

CLIPPING DE NOTÍCIAS

06/08/2020





Bom Dia

fabio.godotti@ndmais.com.br

FABIO GADOTTI

VOLTA ÀS AULAS

Uma audiência pública virtual foi marcada para o próximo dia 19 com o objetivo de discutir o calendário e, principalmente, os protocolos a serem adotados no momento de retorno das aulas na Capital. A iniciativa foi aprovada ontem durante reunião da Comissão de Educação da Câmara de Vereadores, que vai convidar representantes do município e do Estado para o debate. As aulas presenciais estão suspensas em Santa Catarina desde 19 de março, início da pandemia, e em decreto do mês passado o governador Carlos Moisés (PSL) prorrogou a data até 7 de setembro. Com o agravamento da pandemia no Estado, no entanto, a expectativa é de manutenção da proibição. "Não vejo possibilidade de reinício em setembro", afirma o secretário municipal de Educação, Maurício Fernandes Pereira.

Treinamento sob controle

Sobre o curso de formação policial que está sendo realizado em Canasvieiras desde 15 de julho, citado na coluna de ontem, a direção da PRF esclareceu que adotou diversos procedimentos relacionados à pandemia de Covid-19. Informa que criou um plano de contingenciamento, com orientações sobre prevenção e controle, e estabeleceu protocolos obrigatórios a alunos, instrutores, coordenadores e terceirizados. Todos foram testados para Covid-19 em duas oportunidades e testes aleatórios serão realizados em amostragens. Além disso, a PRF lembra que o uso da máscara é obrigatório em todos os ambientes, que as salas de aula foram organizadas com distância de 1,5m entre cada carteira e que são proibidas aglomerações.

Reforço nas ruas

A instituição reforça ainda que foi montada uma estrutura especial para limpeza e desinfecção da academia e que "está tomando todas as medidas para conseguir realizar o curso no ambiente mais seguro possível". O treinamento vai permitir a atuação de 650 novos policiais rodoviários federais, reforço considerado fundamental "inclusive para manter a capacidade operacional e de atuação nas ações de enfrentamento à pandemia do coronavírus". O curso de formação tem duração de 16 semanas.

COMUNICAÇÃO

Os vereadores de Florianópolis aprovaram ontem, em primeira votação, uma homenagem ao fundador do Grupo ND Mário José Gonzaga Petrelli (foto), que passa a dar nome aos espaços de comunicação da Câmara. A iniciativa, segundo o autor, Marcelo da Intendência (Republicanos), é um reconhecimento "aos grandes serviços prestados pelo empresário à imprensa catarinense". Petrelli morreu em abril, aos 84 anos.



ZANIEL QUERZARACINO/ND

nd+
Acompanhe minha
coluna no blog

DIVULGAÇÃO/ND



PATRIMÔNIO

Além das três tapeçarias de Tirelli, a Infraero já autorizou a devolução ao Estado de Santa Catarina de outros dois trabalhos menores do mesmo artista e duas obras de Djalma Urban que também estavam no antigo terminal do Aeroporto Internacional Hercílio Luz. O vitral (foto), que mostra Blumenau e Balneário Camboriú, estava na área do embarque doméstico. A bem-sucedida negociação foi liderada pelo senador Esperidião Amin (PP).

Medo do contágio. O Grupo Mulheres do Brasil Florianópolis decidiu marcar o lançamento do Comitê de Saúde com uma live no Instagram sobre um problema preocupante: a diminuição de consultas médicas e exames preventivos por medo de contágio pelo coronavírus. A conversa vai ser hoje, às 20h, entre a ginecologista Luisa Guedes, líder do novo comitê, e Sérgio Brincas, diretor-presidente do Hospital Baía Sul.

Trilhas

A 22ª Promotoria de Justiça da Capital abriu procedimento para apurar a suposta abertura ilegal de trilhas e caminhos para a prática de atividades de mountain bike e downhill no Parque Natural Municipal do Maciço da Costeira. A denúncia foi recebida pelo promotor Felipe Martins de Azevedo.

Despedida

Há exatos 30 anos Florianópolis despedia-se da irreverência de Beto Stodieck. E ontem chorou pela morte do querido Valter Souza, que deixa um legado de dedicação ao jornalismo – no rádio, na TV e no impresso. Pioneiro, vai ser lembrado pelo pela trajetória vitoriosa, pelo vozeirão inconfundível e pela afetuosidade no trato com os colegas.

MOACIR PEREIRA

**Novo cenário
no processo de
impeachment.**

PÁGINA 12



Moacir Pereira

moacir.pereira@ndmais.com.br

IMPEACHMENT PERDE FORÇA POLÍTICA

Uma intensa movimentação nos bastidores em Santa Catarina e em Brasília indica que o pedido de impeachment do governador Carlos Moisés da Silva e da vice-governadora Daniela Reihner pode estar perdendo força política. Na origem do novo cenário as eleições ao governo em 2022.

Os líderes partidários estão se articulando nas análises e posições sobre as cassações. No MDB, o senador Dário Berger aliou-se ao ex-governador Paulo Afonso Vieira para tentar barrar a aprovação do pedido na Assembleia Legislativa. É sua a proposta de definição após

reunião da cúpula com as duas bancadas. Estratégia para retirar dos deputados estaduais a decisão sobre a matéria. O presidente Celso Maldaner reagiu e mantém a bancada como protagonista. Eduardo Moreira está de camarote.

No PP, o senador Esperidião Amin já conversou com Carlos Moisés. O conteúdo não foi revelado. Mas sabe-se que o tema central foi o impeachment. O governador já tem a simpatia dos deputados José Milton Scheffer e Altair Silva. João Amin pode juntar-se a eles para decisão única da bancada. Os pais, Esperidião e Angela Amin, na plataforma de

lançamento para o governo em 2022, não têm interesse político e eleitoral na antecipação do processo por eleição indireta.

O senador Jorginho Melo, postulante ao governo em 2022, e seu PL fazem oposição a Moisés, mas suas relações com Bolsonaro o posicionam pela punição do governador, mas salvação da vice.

O receio não declarado: a cassação de Carlos Moisés e Daniela Reihner guindará ao governo por seis meses o habilidoso presidente Julio Garcia. Estaria, então, no comando de um Saturno 5 para 2022.

VALTER SOUZA



Santa Catarina perdeu um dos ícones da comunicação eletrônica por mais de cinco décadas. Valter Souza faleceu aos 80 anos. Brilhou nos anos 60 e 70 com programas musicais nas principais emissoras de rádio de Florianópolis. Projetou-se depois no jornalismo como repórter de grandes matérias na TV-Catarinense. E prosseguiu em outras atividades. Sua marca foi a ética, a competência e o companheirismo. Amável com os colegas e com o público, escreveu belas páginas na imprensa catarinense. No Encontro da Imprensa, em Chapecó, em 2016, Valter Souza foi homenageado pelos 50 anos de comunicação por Marcos Bedin, Ademir Amon, pelo colunista e pelo jornalista Fernando Mattos.

Paulada

A decisão da ANTT de autorizar a Arteris a reajustar as tarifas de pedágio no trecho Norte da BR-101, passando de R\$ 2,70 para R\$ 3,90, representa uma paulada nos transportadores e profissionais que transitam com frequência pela rodovia. A concessionária é responsável pelas constantes prorrogações e já anunciou pelo menos em cinco oportunidades a data de conclusão. Agora, a nova data fica para 2023. O contrato inicial previa conclusão em 2012.

✓ Melhorias.

O fato positivo do novo aditivo está na promessa de início dos três túneis duplos do Contorno de Florianópolis, da segunda ponte sobre o rio Camboriú para facilitar o trânsito no Centro de Convenções e a execução do projeto da terceira faixa entre Palhoça e Biguaçu da BR-101. A dúvida que permanece: se a Arteris não executar estas obras de urgência urgentíssima quem vai cobrir?

✓ Brusque: 160 anos.

Está sendo uma celebração silenciosa, uma exceção as antigas festividades do aniversário de Brusque, todos os anos no dia 4 de agosto. Neste calamitoso 2020, por força do coronavírus, a população respeitou os protocolos e ficou em casa. O procurador e escritor João José Leal homenageou a cidade com bela crônica: "Foi um 4 de agosto para jamais ser esquecido. O que nos alenta e conforta é lembrar da saga inabalável dos nossos colonos-fundadores. Assim, tenho certeza que essa pandemia vai passar e que os brusquenses saberão continuar a interminável caminhada iniciada pelo Barão de Schmeeburg e seus colonos pioneiros".

CURTAS

- Presidente da OAB-SC, Rafael Hom será recebido hoje, às 15h, pelo governador Carlos Moisés. Impeachment na pauta.
- Prefeito Volnei Marastonl recebeu um bombardeio de críticas. Mas foi um dos poucos que cuidou de medidas preventivas contra o coronavírus.
- Os 126 anos do jornalista e intelectual negro Ildefonso Juvenal serão comemorados com live no dia 8 de agosto, às 16h.

Mudou

O PT de Santa Catarina tinha em Imbituba o prefeito da cidade mais importante. Foi eleito em 2016 o médico Rosivaldo Silva Júnior. O PT perdeu mais uma liderança municipal. Silva Júnior cancelou inscrição no PT e se filiou no PSB. É candidato à reeleição e estão adiantadas as negociações de aliança com o PP de Esperidião Amin.

Falsidades.

Um debate com médicos ortopedistas do Brasil, realizado pela internet, acabou viralizando nas redes sociais, causando polêmica e total desinformação. Um dos participantes se esqueceu de desligar o celular, tirou o pijama e ficou pelado. O patético personagem foi identificado como um conhecido político de Santa Catarina. A notícia mentirosa viralizou. Mais uma prova de que há muito lixo nas redes sociais e que a informação de qualidade e segura está nos jornais, rádios e televisões profissionais.

Boicote

Colunista Guilherme Fiuza detona a equivocada campanha da Natura, usando o transexual Thamy Miranda, filha de Gretchen, para vender produtos no Dia dos Pais. Cresce na internet o movimento pelo boicote à marca. O deputado Jessé Lopes disparou a metralhadora contra a Natura: "Amanhã vão usar o Pablo Vitar no Dia das Mães". Aquil mesmo em Santa Catarina, pais já mandaram mensagens. Não aceitam qualquer presente com a marca Natura. Agora e nunca mais!



Acompanhe meus comentários no **Balanco Geral**, na NDTV, de segunda a sexta, a partir das 12h, e mais notícias no blog do portal nd+

Poder redacao@ndmais.com.br

EMENDAS VALIOSAS

O secretário de Estado da Secretaria da Fazenda, Paulo Eli, e o chefe interino da Casa Civil, Juliano Batalha Chiodelli, estiveram ontem na Alesc para falar sobre o pagamento das emendas parlamentares impositivas e do cronograma estabelecido pelo governo para a regulamentação das leis aprovadas no ano de 2019 pelos parlamentares.

Com relação ao pagamento das emendas, o destaque foi a apresentação de um site, elaborado pelas duas secretarias, que detalha o estado atual de cada demanda inserida no orçamento estadual, por autor, valor, município e área beneficiada.

Pelos dados citados, o governo já pagou 579 das 937 emendas apresentadas pelos deputados para o orçamento de 2020, em um montante de R\$ 70 milhões, beneficiando 245 municípios. Para a próxima semana, mais R\$ 90 milhões deverão ser destinados para a quitação de novo lote.

Preocupação

A Comissão de Saúde da Alesc debateu ontem a possibilidade de fechamento ou transferência temporária dos serviços de pediatria prestados no Hospital Regional de São José e no Hospital Florianópolis para ampliação dos atendimentos de Covid-19. A reunião contou com a participação dos deputados membros da comissão, de médicos e representantes de entidades e do secretário de Estado da Saúde. Os participantes manifestaram preocupação com a redução desses serviços pediátricos, que atendem a população da Grande Florianópolis. O fechamento do serviço vai sobrecarregar ainda mais o Hospital Infantil Joana de Gusmão.

POLÍTICA

A comissão

A principal expectativa quanto ao processo de impeachment é quanto à instalação da comissão especial, formada por 9 deputados, e que vai analisar a defesa dos acusados. A escolha será proporcional a representatividade de cada partido na Assembleia. Com isso, o MDB tem dois representantes, PSL e PL dois, PP, PSB, Republicanos e PV duas vagas, PSD, PSDB, PDT e PSC duas vagas e PT uma vaga. Alguns nomes já circulam nos bastidores como definidos para compor a comissão, como o de Jessé Lopes (PSL) e Luiz Fernando Cardoso, o Vampiro (MDB), os dois do Sul, Ismael de Souza (PSD), Fabiano da Luz (PT) e Moacir Sopesa (MDB).

Karina Manarin | www.karinamanarin.com.br

Saldo no azul, dados no vermelho

Enquanto os números de contaminados e óbitos crescem meteoricamente há duas semanas, desde as autorizações em várias capitais – por governadores e prefeitos – de reabertura do comércio, o Governo abriu crédito extraordinário de R\$ 639 milhões para reforçar o combate ao Covid-19. A verba sairá de ações direcionadas dos Ministérios da Educação, Justiça e da Família & Direitos Humanos. A destinação é ampla, não apenas para a área de saúde. Tem de apoio à educação básica, passando por compra de veículos para transporte escolar, até para programas variados do front hospitalar.

Leandro Mazzini | www.ndmais.com.br

IMPEACHMENT

Justiça suspende processo contra governador e vice

Em decisão liminar, desembargador Luiz César Medeiros, do TJSC, acatou o pedido da defesa de Carlos Moisés que alega **limitação do direito** de defesa na fase de admissão da denúncia. Página 8

LUTO NO JORNALISMO

Morre Valter Souza, ícone da imprensa de SC

Jornalista com mais de 60 anos de atuação no rádio e 40 anos na TV, morreu ontem à tarde em Florianópolis, aos 80 anos. Valter estava com a saúde debilitada desde que sofreu um infarto, no início do ano. **PÁGINA 16**

TJSC concede liminar em mandado de segurança apresentado pelo governador Carlos Moisés

Processo de Impeachment é suspenso



Governador Carlos Moisés contestou na Justiça a abertura do impeachment

O desembargador Luiz César Medeiros, do TJSC (Tribunal de Justiça de Santa Catarina), concedeu liminar ontem suspendendo a tramitação do processo de impeachment aberto contra o governador de Santa Catarina, Carlos Moisés (PSL), a vice-governadora, Daniela Reinehr (sem partido) e o secretário da Administração, Jorge Tasca.

No despacho, o magistrado considera a medida neces-

sária em função de possíveis irregularidades verificadas no procedimento previsto pelo ato 221, da mesa da Assembleia Legislativa, que deixou de "prever a possibilidade de defesa e produção de provas na fase de admissão da denúncia apresentada".

A defesa de Moisés sustenta que o ato foi "abusivo e ilegal" e que o Legislativo estadual "inovou no rito do processo de impedimento do governador

do Estado, porque suprime a fase instrutória do processo, bem como a a deliberação plenária acerca da procedência (ou não) da acusação". Os deputados, segundo os advogados do governador, não consideraram a lei 1.079/50, que regulamenta o procedimento a nível federal e garante ampla defesa.

A liminar faz referência a recentes decisões do ministro Alexandre de Moraes, do STF, que citam como inconstitu-

cionais normas estaduais "que suprimem ritos ou etapas do procedimento de apuração da prática de crime de responsabilidade pelos governadores".

O requerimento de impeachment foi aceito pela Assembleia no dia 22 de julho, quando o presidente, deputado Julio Garcia (PSD), fez a leitura do parecer da procuradoria jurídica. A denúncia foi apresentada pelo defensor público estadual Ralf Zimmer, que alega a ocor-

rência de prática de crime de responsabilidade do governador na concessão de aumento salarial a procuradores do Estado por meio de decisão administrativa no final do ano passado, e não com aprovação de uma lei, visando equiparação com os procuradores da Assembleia.

> Leia mais sobre o impeachment na PÁGINA 13

DISCUSSÃO

Processo de impeachment divide plenário da Alesc

O processo de impeachment do governador Carlos Moisés (PSL) e da vice-governadora Daniela Reinehr (sem partido) dividiu a opinião dos deputados na sessão de ontem da Assembleia Legislativa.

“A narrativa construída que alega que o governador cometeu crime de responsabilidade é fantasiosa, o governo não decidiu por conta própria, foi cumprimento de decisão judicial. Inexiste justa causa a amparar o impeachment, é cortina de fumaça para justificar a ruptura do regime democrático”, discursou Doutor Vicente Caropreso (PSDB).

O deputado avaliou que seria estranho o Executivo confrontar entendimentos da Procuradoria-Geral sobre o cumprimento de ordens judiciais, aludindo à decisão do Tribunal de Justiça determinando o pagamento da equivalência salarial entre procuradores do Estado e da Assembleia.

“Em 27 de julho a diretoria de pessoal do TCE (Tribunal de Contas do Estado) afirmou que não há qualquer deliberação que aponte para existência de nexo de causalidade entre o governador e a prática de crime”, con-



BRUNO COLLAÇO/AGÊNCIA ALESC/DIVULGAÇÃO/ND

Parlamentares argumentaram pró e contra o governador e a vice-governadora

cordou Coronel Mocellin (PSL), ressaltando que o MPSC (Ministério Público Santa Catarina) arquivou denúncia contra o governador por idêntico motivo.

POLITIZAÇÃO

Kennedy Nunes (PSD) discordou dos colegas. “Quando o governo vem dizer que o MPSC arquivou a denúncia agora, o presidente Julio (PSD) arquivou assim que entrou aqui. A denúncia que foi acatada agora não é a que o MPSC arquivou, a denúncia que vamos analisar tem alguns agravos que não tinha em janeiro, como a decisão

do pleno do TCE por sete votos a zero que houve sim crime”, contrapôs o representante de Joinville.

“Vejo esse processo como mais um filho bastardo que a gente tem de criar, como os incentivos fiscais, que chegou como bola quadrada e tivemos que desenrolar, mas se não for politizar, o que a gente vai fazer? Aqui é uma casa política, vamos politizar mesmo”, anunciou Sargento Lima (PSL), destacando em seguida a possibilidade dos deputados se absterem nas votações do processo de impedimento, favorecendo o governador.

Valter Souza, jornalista de Florianópolis, morreu **aos 80 anos**; com mais de 60 anos de atuação no **rádio** e 40 na **televisão**, ele deixou uma marca na **comunicação do Estado**

Luto no jornalismo

CRISTIANO RIGO DALCIN
cristiano.dalcin@ndmais.com.br

O jornalismo catarinense está de luto com a morte de Valter Souza, 80 anos. Ícone da imprensa de Santa Catarina, Souza estava hospitalizado com a saúde debilitada desde o início do ano após sofrer um infarto enquanto dirigia. O jornalista notabilizou-se na imprensa catarinense com 61 anos de atuação no rádio, outros 40 na televisão, além de 30 anos em jornais e cerimoniais.

Natural de Florianópolis, Walter iniciou a longa e ativa carreira em novembro de 1958 na Rádio Jurerê. Em janeiro de 1960, transferiu-se para a Rádio Jornal A Verdade como DJ, na qual apresentava um programa de quatro horas e, ainda, atuava como repórter de futebol. Nos anos seguintes trabalhou nas mais importantes emissoras do Estado.

Em maio de 1962 ingressou na Rádio Anita Garibaldi como locutor-apresentador e repórter esportivo. Em setembro de 1953 foi contratado pela Rádio Guarujá com as mesmas funções. "O Valter foi tipicamente um repórter de rádio, apesar de ter feito muito sucesso na televisão", conta o amigo e jornalista Emílio Cerri Neto, que trabalhou com Souza pela última vez no programa Papo de Redação, da Rádio Guarujá.

Em junho de 1964 foi a vez do Diário da Manhã. A primeira aparição na televisão foi em 1966, na TV Florianópolis durante quatro meses. Em maio de 1972, Souza retornou para a Rádio Guarujá. Em janeiro de 1976 Souza tornou-se apresentador da TV Cultura (atual Record News) de Florianópolis, e em setembro de 1978, colocou no ar a primeira emissora FM do Estado com o nome de Guarujá.

Outro amigo de Souza, Laudelino Sardá, destaca a identificação dele com a ilha. "Ele usava os trocadilhos dos manezinhos na televisão e no rádio com naturalidade e o pessoal adorava", lembra Sardá, que também participava do Papo de Redação, na Rádio Guarujá. A animação era outra característica de Souza. "Você nunca encontrava o Valter triste ou revoltado. Ele sempre foi animado e perseverante", completou.

Em abril de 1979, Souza trabalhou na RBS TV e na Rádio Diário da Manhã, acumulando com o Jornal de Joinville durante um ano. Em maio de 1981 inaugurou a Atlântida FM na condição de coordenador e primeiro comunicador. Em março de 1991 trabalhou em vários veículos de comunicação simultaneamente: CBN rádio, Atlântida FM e RBS TV Catarinense.



Conhecido pela alegria e irreverência entre os amigos, Valter cobriu episódios importantes da história catarinense, como a Novembrada e as enchentes da década de 1980 no Vale do Itajaí



"Ele foi uma referência no rádio de Santa Catarina e o primeiro repórter de televisão. A comunicação de Santa Catarina fica um pouco menos generosa com a partida do Valter".

Ademir Arnon, presidente da Associação Catarinense de Imprensa

"Ele usava os trocadilhos dos manezinhos na televisão e no rádio com naturalidade e o pessoal adorava. Você nunca encontrava o Valter triste ou revoltado. Ele sempre foi animado e perseverante".

Laudelino Sardá, jornalista

Coberturas marcantes em Santa Catarina

Entre as passagens marcantes, Souza cobriu a Novembrada, episódio que envolveu o ex-presidente João Baptista Figueiredo num bate-boca com populares no Centro da Capital, e as grandes enchentes de 1983 e 1984 no Vale do Itajaí. Em março de 1986 entrou no Diário Catarinense, onde permaneceu quase cinco anos com a coluna Visor.

Souza ainda coordenou o setor de rádio do Palácio do Governo com edição de 90 boletins por dia a partir de março de 1991 e retornou à Rádio Guarujá em 1995, quando também passou a coordenar o jornalismo da TV Barriga Verde. Em 1998, ele voltou a coordenar

o setor de rádio do Palácio do Governo, e a partir de março de 2003 atuou em canais de TV fechados. Entre 2005 a 2008, Souza atuou na Alesc, e em 2010, voltou para a Rádio Guarujá.

O presidente da ACI (Associação Catarinense de Imprensa) Ademir Arnon também lamentou a morte de Souza, que foi conselheiro da entidade e também foi homenageado em 2016 pelos mais de 50 anos de atividade profissional. "Ele foi uma referência no rádio de Santa Catarina e o primeiro repórter de televisão. A comunicação de Santa Catarina fica um pouco menos generosa com a partida do Valter".

Capa NSC Total » Upiara Boschi

DECISÃO LIMINAR

TJ-SC suspende tramitação do impeachment de Moisés



Por Upiara Boschi

06/08/2020 - 01h06 - Atualizada em: 06/08/2020 - 01h23



Decisão liminar aceita questionamentos de Moisés sobre rito do impeachment definido pela mesa diretora da Alesc (Foto: Bruno Collaço, Agência AL/Divulgação)

Está suspensa a tramitação do **processo de impeachment** aberto pela Assembleia Legislativa contra o governador Carlos Moisés (PSL), a vice-governadora Daniela Reinehr (sem partido) e o secretário Jorge Tasca, da Administração. Em decisão liminar, o desembargador Luiz César Medeiros atendeu ao pedido da defesa do governador, que questiona o rito do processo definido pela mesa diretora da Alesc.

Conforme havia **antecipado o colega Renato Igor, o governador entrou com mandado de segurança** no Tribunal de Justiça nesta quarta-feira questionando o ato da mesa que regulamentou o processo de impeachment por entender que ele diverge da lei federal de 1950 que regulamenta o instrumento.

Segundo o advogado do governador, Marcos Probst, a Alesc suprimiu as fases do processo que permitem a ampla defesa, ao permitir que o afastamento dos acusados dos cargos seja realizados já na votação da admissibilidade do processo - quando são necessários os votos de dois terços dos 40 parlamentares.

A decisão do desembargador Luiz César Medeiros acolhe o pedido da defesa do governador pela suspensão do rito do impeachment por entender que há "fortes indícios de ilegalidade". Aponta o magistrado que o processo "suprime as fases referentes ao exercício da ampla defesa e contraditório" e impede "a possibilidade de apresentação de contestação de produção de provas e de defesa".



Colunista

Upiara Boschi

Faz a leitura e a análise do contexto do cenário político de Santa Catarina, com informações de bastidores. Explica motivações e consequências das principais decisões tomadas nos poderes do Estado.

hi

de provas para corroborar os argumentos aerensivos:

Medeiros ressalta que “o Supremo Tribunal Federal reiteradamente tem se manifestado no sentido da inconstitucionalidade das normativas estaduais que suprimem ritos ou etapas do procedimento de apuração da prática de crimes de responsabilidade pelos governadores”. O desembargador justifica a decisão liminar pelo “perigo da demora”, porque pelo rito em andamento a deliberação da denúncia seria realizada já no dia 25 de agosto. Em sua decisão, Medeiros suspende a tramitação do processo de impeachment até o julgamento do final do mandado de segurança apresentado por Moisés.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/upiara-boschi/tj-sc-suspende-tramitacao-do-impeachment-de-mois-es-0>

Capa NSC Total » Upiara Boschi

SER OU NÃO SER

“MDB não vai fugir da responsabilidade”, diz Celso Maldaner sobre impeachment de Moisés



Por Upiara Boschi

05/08/2020 - 20h19 - Atualizada em: 05/08/2020 - 20h21



O deputado federal Celso Maldaner é presidente estadual do MDB (Foto: Edemilson Zilli, Divulgação)

Presidente estadual do MDB, o deputado federal Celso Maldaner garante que o partido não vai fugir da responsabilidade de decidir **futuro do governo Carlos Moisés** (PSL). Com uma bancada de nove deputados estaduais, o partido é vital nos rumos do **processo de impeachment** deflagrado na Assembleia Legislativa - o governador precisa de 14 dos 40 votos para o arquivamento do caso.

O dirigente enfatiza que a decisão será da bancada, mas que o partido vai participar da construção do entendimento do que possa ser melhor para o Estado e para próprio MDB. Ele não estava presente no **encontro dos ex-governadores emedebistas Casildo Maldaner, Eduardo Pinho Moreira e Paulo Afonso Vieira e do senador Dário Berger com o governador Moisés**, realizado na noite de segunda-feira. Disse que prefere ter esse tipo de conversa acompanhado do líder da bancada estadual, Luiz Fernando Vampiro.

Celso Maldaner entende que é hora de “baixar a poeira, dar um tempo para essa discussão”. Por isso, foi decidido adiar o encontro presencial que seria realizado na próxima segunda-feira com a bancada, os dirigentes e os ex-governadores. O deputado federal admite que foi procurado pelo presidente nacional do MDB, também deputado federal Baleia Rossi (SP), para saber a situação do partido em relação ao impeachment de Moisés.



Colunista

Upiara Boschi

Faz a leitura e a análise do contexto do cenário político de Santa Catarina, com informações de bastidores. Explica motivações e consequências das principais decisões tomadas nos poderes do Estado.

- O Luciano Bivar (deputado federal e presidente nacional do PSL) procurou ele, que veio falar comigo. Disse que a nacional não vai interceder - afirmou.

Maldaner lembra que em fevereiro a **executiva estadual do partido foi contrária** a que o deputado estadual Luiz Fernando Vampiro (MDB) assumisse a liderança do governo e que há certo constrangimento em endossar apoio a Moisés agora.

- Quando o governo ofereceu a liderança do governo para o Vampiro, a executiva foi contra, o Eduardo (Pinho Moreira, ex-governador) bateu na mesa. Achávamos que não era o momento. Se tivéssemos avaliado diferentemente, talvez não estivesse acontecendo o que está acontecendo hoje. Agora, se a executiva mudar o entendimento, como o deputado estadual vai se sentir? - questiona Maldaner.

No momento, a bancada estadual ainda está arredia à reaproximação com Moisés, que tem sido defendida internamente pelos ex-governadores e por Dário Berger. A maior preocupação é que assumir o desgaste da atual gestão e reforçar a pecha de fisiologista caso aceite cargos no governo. Moisés sinalizou no encontro no apartamento de Casildo Maldaner que pretende marcar o “novo momento” com um governo de coalizão. Outra preocupação é de que como a posição do MDB em relação ao impeachment vai afetar o partido nas eleições municipais de novembro.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/upiara-boschi/mdb-nao-vai-fugir-da-responsabilidade-diz-celso-maldaner-sobre-impeachment>

Capa NSC Total » Renato Igor

ESPERA

Contorno da Grande Florianópolis tem novo prazo; obra terá mais R\$ 1 bilhão em gastos e 11 anos de atraso



Por Renato Igor
05/08/2020 - 11h07



Obras do contorno viário da Grande Florianópolis (Foto: Divulgação/ Arteris)

O contorno viário da Grande Florianópolis tem novo prazo para conclusão. A nova data estabelece agosto de 2023 para a entrega dos 50 quilômetros que prometem desafogar o trânsito da BR-101. Pelo contrato de concessão, a obra já deveria estar pronta em 2012. A data se explica pelo fato de que há um **acordo firmado com o Ministério Público Federal** que determina o prazo de três anos para a finalização do contorno viário a partir do início das obras que faltam no trecho sul. Com a aprovação do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato nesta terça-feira (4) pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a autorização dos projetos dos três túneis duplos e o **reajuste da tarifa do pedágio em 44%**, não há mais nenhum impedimento para a construção e o prazo passa a valer a partir da publicação no diário oficial, o que deve ocorrer nos próximos dias. A obra ficará R\$ 1 bilhão mais cara em função da mudança do traçado em Palhoça. Na gestão passada na prefeitura houve a autorização para a construção de um condomínio residencial. Perdeu-se muito tempo na discussão e o novo traçado da via obrigou a construção dos três túneis duplos e encareceu o custo total, que é de R\$ 3,7 bilhões.

>Construção de túneis no Contorno Viário da Grande Florianópolis depende de aditivo de R\$ 1 bilhão

“Estamos em ritmo acelerado. Houve uma suspensão temporária em função do período mais crítico da pandemia mas, agora, com os novos protocolos tudo já foi retomado. Nós mantemos o prazo de 36 meses para conclusão do contorno”, disse Andre Dorf, presidente da Arteris.



Colunista

Renato Igor

Apresentador e comentarista na CBN Diário e NSC TV, Renato Igor faz análises e traz as notícias sobre o que acontece em Santa Catarina e o que influencia os rumos do Estado.

Capa NSC Total » Renato Igor

ALESC

Carlos Moisés tenta na Justiça suspender processo de impeachment



Por Renato Igor

05/08/2020 - 21h10



Moisés tenta mudar o rito do impeachment nas Alesc (Foto: Gabriel Lain / NSC Total)

O governador de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva, ingressou nesta quarta-feira (5) no Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ/SC) com mandado de segurança para suspender o processo de impeachment já iniciado na Assembleia Legislativa. O advogado Marcos Probst sustenta a tese de que o ato da mesa da Alesc que regulamentou o rito do processo é **inconstitucional**. Probst aponta que o que os parlamentares divulgaram é diferente da Lei Federal 1.079/50, que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento, e a própria jurisprudência do Supremo Tribunal Federal.

>O cenário do impeachment de Carlos Moisés

Segundo ele, a Alesc suprimiu uma das fases do processo. Pelo rito divulgado pela Alesc, a admissibilidade da representação contra o governador por dois terços dos 40 deputados já seria o suficiente para afastar do cargo o atual comandante do Centro Administrativo.

>Contorno da Grande Florianópolis tem novo prazo; obra terá mais R\$ 1 bilhão em gastos e 11 anos de atraso

Probst argumenta que o entendimento do STF é diferente: primeiro é preciso a admissibilidade em plenário por 2/3 dos parlamentares. Após, o governador teria 20 dias para sua contestação, podendo chamar testemunhas de defesa, inclusive. Somente após esta etapa, com um novo parecer sobre o processo, há um novo julgamento no plenário para decidir se há procedência na acusação. Caso, novamente houver a aprovação do parecer, será promulgado um decreto legislativo para a criação de um Tribunal Especial, com cinco deputados e cinco desembargadores. Somente após esta segunda etapa que o chefe do Poder



Colunista

Renato Igor

Apresentador e comentarista na CBN Diário e NSC TV, Renato Igor faz análises e traz as notícias sobre o que acontece em Santa Catarina e o que influencia os rumos do Estado.

Executivo poderia ser afastado do cargo, sustenta Probst.

A ideia da defesa não é cancelar o processo de impeachment. É corrigir o rito, considerado equivocado pela defesa de Carlos Moisés. Claro que, nesse intervalo, Moisés ganha mais tempo para ampliar sua base de apoio e se manter no cargo.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/renato-igor/carlos-moisés-tenta-na-justiça-suspender-processo-de-impeachment>

Capa NSC Total » Anderson Silva

JUDICIÁRIO

Ministro do STJ nega liminar a Julio Garcia para suspensão de eventual denúncia na operação Alcatraz



Por Anderson Silva
05/08/2020 - 15h15



Presidente da Alesc, Julio Garcia (Foto: Solon Soares/Agência AL)

O presidente da Alesc, Julio Garcia (PSD), teve negado um pedido liminar de reconsideração no Superior Tribunal de Justiça (STJ) para suspensão da investigação contra ele na **operação Alcatraz**. A decisão é do ministro Joel Paciornik. Em outubro de 2019, o magistrado já havia **rejeitado a liminar** solicitada pela defesa. O caso aguarda julgamento do mérito na Quinta Turma. O presidente da Assembleia foi **indiciado** em outubro de 2019 pela Polícia Federal (PF) dentro da investigação.

O **pedido da defesa** do presidente da Alesc questiona a competência do juízo para julgar a investigação, como o foro privilegiado que os advogados entendem que deveria ter sido seguido para a autorização de medidas invasivas contra ele. A alegação do foro tem ligação com o período em que o possedista era conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SC).

A defesa tinha duas intenções no pedido de reconsideração: preferência no julgamento do mérito pela Quinta Turma ou o efeito suspensivo para evitar a apresentação de eventual denúncia contra Garcia no processo da Alcatraz enquanto o STJ não se posicionasse nas questões discutidas no recurso.

Os advogados alegam o pedido aplicam "em nulidade das provas indiciárias produzidas e em trancamento do Inquérito Policial contra o ora paciente". Paciornik, entretanto, entendeu que a defesa não trouxe fatos novos para justificar a mudança de entendimento inicial. Segundo ele, o julgamento do mérito "ocorrerá o mais breve possível" já que o processo se encontra concluso para avaliação dos ministros.



Colunista

Anderson Silva

Colunista da NSC Comunicação, publica diariamente informações relevantes sobre as decisões que impactam o catarinense, sem esquecer dos bastidores dos poderes. A rotina de Florianópolis em texto e imagens também está no radar da coluna.

Capa NSC Total » Anderson Silva

NA ALESC

Avança projeto que proíbe começo de obras sem desapropriações concluídas em Santa Catarina



Por Anderson Silva
05/08/2020 - 15h49



Acesso ao Sul da Ilha teve demora na conclusão por conta de desapropriações em andamento (Foto: Leo Munhoz / Diário Catarinense)

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Alesc aprovou o projeto que proíbe o começo de obras públicas do governo de Santa Catarina sem a conclusão das desapropriações. O texto do deputado estadual Bruno Souza (Novo) foi feito junto com o relatório da **CPI da Ponte Hercílio Luz**. Com o sinal positivo da CCJ, a proposta agora passará pelas comissões de Finanças e Tributação e Trabalho, Administração e Serviço Público antes de ir ao plenário.

Moisés sanciona lei que proíbe inauguração de obras estaduais inacabadas em SC

O projeto permite que o cidadão acione a Justiça caso encontre uma obra que foi iniciada com pendência de desapropriação. A ordem de serviço somente será emitida com toda a documentação concluída. Em caso de paralisação de uma obra em andamento por conta de desapropriação, segundo o projeto, o ordenador primário da despesa terá que arcar com os custos do processo.



Colunista

Anderson Silva

Colunista da NSC Comunicação, publica diariamente informações relevantes sobre as decisões que impactam o catarinense, sem esquecer dos bastidores dos poderes. A rotina de Florianópolis em texto e imagens também está no radar da coluna.

Em Florianópolis há pelo menos dois exemplos recentes que comprovam atrasos na conclusão de serviços por conta dos trâmites de indenização aos

proprietários de áreas. Um deles é o acesso ao Sul da Ilha e o outro a reforma da ponte Hercílio Luz.

Em 2019, o governador Carlos Moisés da Silva sancionou um projeto semelhante. Mas, naquele caso, a lei **proibe a inauguração de obras sem a conclusão dos trabalhos**. O texto diz respeito a atos públicos costumeiramente feitos em contratos públicos.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/anderson-silva/avanca-projeto-que-proibe-comeco-de-obras-sem-desapropriacoes-0>

Capa NSC Total » Anderson Silva

LEGISLATIVO

Comissão do impeachment na Alesc começa a ser formada; veja os primeiros nomes



Por Anderson Silva

05/08/2020 - 13h14 - Atualizada em: 05/08/2020 - 13h19



Blocos partidários têm cinco sessões plenárias para apresentar nomes (Foto: Bruno Collaço/Agência AL)

Está aberto o prazo para a formação da Comissão Especial do **impeachment** na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc). Nove membros vão fazer o parecer pelo recebimento ou não da **denúncia** contra o governador Carlos Moisés da Silva, a vice Daniela Reinehr e o secretário de Administração, Jorge Eduardo Tasca. O vice-presidente da Alesc, Mauro de Nadal (MDB), leu a composição dos blocos partidários nesta terça-feira (4) e deu prazo de cinco sessões plenárias para as indicações. A coluna antecipa alguns dos nomes.

Em busca de apoio do MDB, Moisés encontra ex-governadores e senador Dário Berger

Dos cinco blocos (veja abaixo), pelo menos quatro já têm definições. Apenas PP-PSB-Republicanos-PV ainda não tem um encaminhamento. Uma reunião foi marcada para a próxima semana para discutir a questão. O restante dos blocos já definiu pelo menos um dos parlamentares que vai representá-los. Veja abaixo quantas vagas são destinadas a cada um:



Colunista

Anderson Silva

Colunista da NSC Comunicação, publica diariamente informações relevantes sobre as decisões que impactam o catarinense, sem esquecer dos bastidores dos poderes. A rotina de Florianópolis em texto e imagens também está no radar da coluna.

IMPEACHMENT GOVERNADOR

MDB	2 vagas
PSL e PL	2 vagas
PP-PSB-Republicanos-PV	2 vagas
PSD-PSDB-PDT e PSC	2 vagas
PT	1 vaga

Blocos partidários que vão formar a comissão do impeachment (Foto: ARTE NSC)

Pelo MDB, os indicados foram Moacir Sopelsa e Luiz Fernando Vampiro. Pelo PSL será Jessé Lopes. No bloco PSD-PSDB-PDT e PSC a confirmação de Marcos Vieira e Ismael dos Santos deve ocorrer nas próximas horas. O PT indicou Fabiano da Luz. Com isso, faltam três vagas serem preenchidas. As indicações virão do PL e do bloco PP-PSB-Republicanos-PV.

No grupo formado por PSD-PSDB-PDT e PSC esteve um dos cenários mais movimentados. Isso porque dentro do bloco está a deputada Paulinha (PDT), líder de governo. Ela, porém, ficou de fora da formação. Em determinado chegou-se a cogitar sorteio para a composição, mas Ismael e Marcos Vieira foram os nomes escolhidos.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/anderson-silva/comissao-do-impeachment-na-alesc-comeca-a-ser-formada-veja-os-primeiros>

Capa NSC Total » Estela Benetti

IMPOSTOS

Apesar da pandemia, arrecadação de SC cresce 8% em julho

Por Estela Benetti
05/08/2020 - 14h29



O secretário da Fazenda, Paulo Eli, reconhece recuperação (Foto: Paulo Gotelip, Divulgação)

Depois de registrar perda de arrecadação tributária por quatro meses, de março a junho, Santa Catarina fechou o mês de julho com crescimento, apesar de o Estado ter entrado no **período mais crítico da pandemia**. O levantamento da Secretaria de Estado da Fazenda apurou receita de R\$ 2,3 bilhões no período, uma alta de 8% na arrecadação total em relação ao mesmo mês do ano passado.

Eleição da Facisc em setembro pode ter disputa entre duas chapas

O ICMS, imposto que responde pela maior parte da receita, registrou crescimento de 9% em julho na comparação com o mesmo mês do ano passado e somou R\$ 1,8 bilhão. O crescimento representou um acréscimo de R\$ 200 milhões neste ano. No período de março a junho, a Fazenda apurou que a pandemia do novo coronavírus causou um impacto negativo de 11,3% em relação às expectativas para o período caso não tivesse ocorrido a doença.



Colunista

Estela Benetti

Especialista na economia de Santa Catarina, traduz as decisões mais relevantes do mercado, faz análises e antecipa tendências que afetam a vida de empresários, governos e consumidores.

O secretário de Estado da Fazenda, Paulo Eli, avaliou que o resultado de julho mostra uma retomada da economia do Estado, mesmo sob os impactos do novo coronavírus, informou a secretaria. Ele observou também que a pasta trabalha para manter

as contas em dia, em especial os recursos para a saúde.

O mês de julho mostrou uma recuperação gradativa, superando a perda do mês anterior, junho, quando o Estado alcançou receita total de R\$ 2,1 bilhões, com queda de 9,6% frente ao mesmo mês de 2019. Em junho, o ICMS teve queda de 15,6% frente ao mesmo mês do ano passado e, em julho, cresceu 9%, o que indica recuperação expressiva.

Mas o resultado do mês passado poderia ter sido ainda melhor caso a pandemia não tivesse acelerado tanto no Estado. Diversos setores do comércio e serviços, ao longo do mês, informaram que as vendas caíram porque as pessoas saíram menos de casa, para se proteger do novo coronavírus.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/estela-benetti/apesar-da-pandemia-arrecadacao-de-sc-cresce-8-em-julho>

Capa NSC Total » Estela Benetti

VENDAS

Venda de veículos cresce em julho no mercado catarinense

HE  Por Estela Benetti
05/08/2020 - 16h43



Cresce a venda de automóveis em Santa Catarina (Foto: Gabriel Haesbaert / NewCo DSM)

A venda total de veículos, incluindo automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, implementos rodoviários e motocicletas alcançou 14.121 unidades em julho, o que representa um acréscimo de 29,27% frente ao mês anterior (10.924). Na comparação com o mesmo mês de 2019, houve queda de 16,88%. As vendas de automóveis e comerciais leves totalizaram 8.475 unidades mês passado, com acréscimo de 19,45% em relação ao mês anterior (7.095) e retração de 27,55% ante julho do ano passado.

Apesar da pandemia, arrecadação de SC cresce 8% em julho

Os dados são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos (Fenabrave), que representa as concessionárias. No período de janeiro a julho, SC vendeu 82.374 veículos, 24,45% a menos do que os mesmos meses de 2019.



Colunista

Estela Benetti

Especialista na economia de Santa Catarina, traduz as decisões mais relevantes do mercado, faz análises e antecipa tendências que afetam a vida de empresários, governos e consumidores.

No Brasil, a venda geral de veículos alcançou 174.498 unidades em julho, 19% mais do que no mês anterior, quando somou 132.826. Na comparação com o mesmo mês de 2019, a retração seguiu alta, com queda de 28,37%. Para o ano de 2020, a expectativa da Fenabrave é de retração da ordem de 36% frente a 2019.

**Contorno da Grande Florianópolis tem novo prazo;
obra terá mais R\$ 1 bilhão em gastos e 11 anos de
atraso**

Apesar disso, o resultado frente ao mês anterior surpreendeu as concessionárias, que fizeram mais pedidos para as indústrias. A maior demanda por carros puxa o crescimento da indústria brasileira desde junho, quando o setor registrou crescimento geral de produção de 8,9% frente a maio.

O melhor desempenho do setor automotivo nacional traz reflexos positivos para a indústria catarinense, que tem um forte setor de autopeças, especialmente no Norte do Estado e Vale do Itajaí.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/estela-benetti/venda-de-veiculos-cresce-em-julho-no-mercado-catarinense>

Capa NSC Total » Estela Benetti

FUNDO

Projeto que cria fundo solidário ao micro e pequeno empreendedor avança na Alesc



Por Estela Benetti
05/08/2020 - 09h00



Alesc vota projeto de fundo solidário (Foto: Alesc, Divulgação)

Diante da grande escassez de crédito acessível para a micro e pequena empresa e ao microempreendedor individual na crise da pandemia, avança na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) a proposta de criação de um fundo solidário ao segmento. O projeto apresentado pela deputada Paulinha foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça nesta terça-feira. Agora, vai para a Comissão de Finanças e Tributação e, depois será votado no plenário.

SC estreia uso da Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica; foi o último Estado a aderir

Chama a atenção a origem dos recursos que vão compor o Fundo de Desenvolvimento Solidário (FDS/SC). Entre as dez origens de recursos para o fundo citadas no projeto, a primeira consiste em doações espontâneas de um percentual de salário por parte de servidores públicos. Nesse caso, para renda mensal líquida acima de R\$ 10 mil, as doações são limitadas a 20%, até R\$ 10 mil, 10%, para renda de até R\$ 7 mil (5%), R\$ 3,5 mil (2,5%) e menos de R\$ 3,5 mil (1%). Os recursos também poderão vir de doações espontâneas de membros da sociedade civil, créditos orçamentários consignados, amortizações, juros e multas incidentes sobre operações do fundo e outras fontes.



Colunista

Estela Benetti

Especialista na economia de Santa Catarina, traduz as decisões mais relevantes do mercado, faz análises e antecipa tendências que afetam a vida de empresários, governos e consumidores.

Em busca de apoio do MDB, Moisés encontra ex-governadores e senador Dário Berger

Segundo o projeto, o Conselho das Federações Empresariais (Cofem) indicará um gestor e a mesa diretora da Alesc será a responsável pela fiscalização das operações.

O projeto incentiva a solidariedade dos que têm renda estável e mais recursos para apoiar pequenos negócios que, muitas vezes, não contam com uma renda extra para sobreviver numa crise.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/estela-benetti/projeto-que-cria-fundo-solidario-ao-micro-e-pequeno-empendedor-avanca>

Capa NSC Total » Loetz

ARRECADAÇÃO

No pico da crise, receita da prefeitura de Joinville com ICMS caiu R\$ 19 milhões



Por Loetz

05/08/2020 - 14h40



ICMS é o principal tributo para os cofres municipais de Joinville (Foto: NSC Total)

As prefeituras sofreram forte queda na arrecadação de impostos neste ano por conta da crise do **coronavírus**. O pior momento foi o do trimestre abril-junho. O ICMS é o principal tributo para os cofres municipais de **Joinville**. Os números apontam para uma queda superior a R\$ 19 milhões no comparativo entre o apurado em abril-junho de 2020 com o segundo trimestre do ano passado.

Aos dados: Joinville recolheu R\$ 85,39 milhões em ICMS no trimestre abril-junho de 2018, subindo para R\$ 96,85 milhões em igual período de 2019, uma alta de 13,42%. Mas, neste ano, de abril a junho, a Fazenda municipal contabiliza apenas R\$ 77,72 milhões em repasse do ICMS. No comparativo com o desempenho do ano passado, a diferença é de R\$ 19,13 milhões.



Colunista

Loetz

Claudio Loetz é um dos mais renomados colunistas de economia do Sul do Brasil. Com textos analíticos e informativos, é a principal fonte de informação para os interessados em negócios em Joinville e região.

Com este dinheiro, seria possível erguer duas escolas; ou quatro creches (CEIs); ou mais de dez postos de saúde (unidade básica de saúde).

O secretário da Fazenda, Flávio Alves, faz um exercício matemático: se neste ano fosse mantido, o crescimento havido de 2018 para 2019, a arrecadação com ICMS, em 2020, teria sido de R\$ 109,8 milhões. Significa que entre o possível, em condições normais da economia, e o realizado alcançado, o recuo teria sido de R\$ 32,1 milhões. Ou 29,25% a menos neste ano.

Com R\$ 32,1 milhões seria possível construir quatro escolas. Ou oito creches (CEIs). Ou 24 postinhos de saúde (unidade básica de saúde). Ou, ainda: estes R\$ 32,1 milhões representam 90% da folha salarial líquida, que soma R\$ 35 milhões. (A folha salarial total, bruta, soma R\$ 80 milhões).

> Opinião: essencial é tornar o sistema tributário brasileiro menos injusto

Alves não se arrisca a fazer prognóstico para o desempenho da economia e, portanto, do comportamento das receitas, neste segundo semestre. Mesmo assim, cauteloso, acredita que de outubro a dezembro, as pessoas voltarão ao consumo, e, então, por consequência, melhorarão as finanças públicas, também.

- Daqui a 70 dias teremos mais clareza sobre o que virá até o fim do ano. A maior preocupação é com o nível de desemprego.

O secretário tem razão. Claro, sem salário, não há consumo. sem consumo, não há receita. Ninguém sabe se a recuperação econômica, quando vier, virá no formato de U ou de W.

Um mergulho profundo, com melhora lenta, porém progressiva, - no modelo em U - seria o desejável. SE acontecer diferente, com melhora e piora cíclicas - caso do modelo econométrico em W -, o futuro de curto prazo será mais complicado porque isso afastará os empreendedores. A incerteza faz os investidores se recolherem à espera de um ambiente de negócios mais claro.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/loetz/no-pico-da-crise-receita-da-prefeitura-de-joinville-com-icms-caiu-r-19-milhoes>

Capa NSC Total » Loetz

REUNIÃO

Acij, Fiesc e prefeitura alinham iniciativas para o desenvolvimento de Joinville



Por Loetz

05/08/2020 - 22h18



Colunista

Loetz

Claudio Loetz é um dos mais renomados colunistas de economia do Sul do Brasil. Com textos analíticos e informativos, é a principal fonte de informação para os interessados em negócios em Joinville e região.



Duplicação do eixo industrial e do trecho urbano da rua Dona Francisca e abertura da Almirante Jaceguay e do Eixo K estão entre as prioridades apontadas na reunião (Foto: Acij/ Divulgação)

Em reunião realizada nesta quarta-feira (5), a Acij – Associação Empresarial de Joinville, a Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina) e a Prefeitura de Joinville apresentaram projetos para o desenvolvimento da cidade. O objetivo foi alinhar iniciativas em andamento e convergir esforços para que os projetos sejam concretizados no menor tempo possível.

Participaram do encontro, realizado na sede da Acij, o presidente da entidade, Marco Antonio Corsini; o prefeito Udo Döhler; o presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar; o vice-presidente da Fiesc para a região Nordeste, Evair Oenning; e o diretor executivo da Acij, Marcos Krelling.

O presidente da Acij falou sobre a aproximação com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, para garantir a entrega da duplicação do eixo industrial (avenidas Hans Dieter Schmidt e Edgar Meister). Outras prioridades são a duplicação do trecho urbano da rua Dona Francisca, abertura da Almirante Jaceguay e Eixo K. Agenda prevista para o dia 14 vai reunir Acij, governo e Prefeitura para o encaminhamento destes projetos.

— Infraestrutura é uma das bandeiras históricas da Acij. Vamos contribuir para entregar este legado à comunidade — afirmou Corsini.

O presidente da Fiesc falou sobre o projeto para a área do antigo Moimho Joinville, adquirida por Sesi/Fiesc em julho do ano passado. O projeto prevê centro educacional, centro de inovação, museu da indústria e áreas de capacitação, além de espaços culturais e de lazer.

— Por ser a cidade mais industrializada e que mais contribui para o Sistema Fiesc, Joinville merece este investimento — disse Aguiar.

O prefeito Udo Döhler falou da satisfação em ver iniciativa privada e poder público em sintonia e colocou o Executivo à disposição para fazer estes projetos acontecerem.

— Além de ser uma reunião de trabalho com encaminhamentos bem definidos, esta agenda na Acij simboliza esta parceria entre o poder público e o setor produtivo.

O presidente da Acij aproveitou o encontro para fazer um balanço das ações sociais articuladas pela entidade para ajudar na gestão da crise sanitária causada pela Covid-19. Além de atuar fortemente nos protocolos de segurança nos ambientes de trabalho, a entidade articulou doações que resultaram em importantes reforços para a rede pública de saúde, equipamentos de proteção individual para as equipes médicas, respiradores, centro de triagem de casos suspeitos e 83 novos leitos para o Hospital São José — 53 já em atividade, com parte destinada à UTI, e outros 30 que serão entregues no dia 15 de agosto.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/loetz/acij-fiesc-e-prefeitura-alinham-iniciativas-para-o-desenvolvimento-de-joinville>

Capa NSC Total » Pedro Machado

ECONOMIA

Escola de cerveja de Blumenau fecha parceria para oferecer cursos em Portugal



Por Pedro Machado

05/08/2020 - 13h57 - Atualizada em: 05/08/2020 - 13h59



Fundada em Blumenau, escola é a primeira da América Latina voltada exclusivamente à cerveja (Foto: Divulgação)

A Escola Superior de Cerveja e Malte, com sede em Blumenau, está desembarcando em Portugal. Sete cursos na modalidade de educação a distância, voltados à produção da bebida, serão oferecidos no país lusitano a partir de setembro. A expansão da instituição de ensino, a primeira da América Latina dedicada exclusivamente à cerveja, acontecerá em parceria com a Nortada, cervejaria do Porto onde os alunos poderão ter as aulas práticas.

> [Quer receber notícias de Blumenau e do Vale por WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Santa](#)

Portugal é o quinto país em que a escola terá cursos, e o primeiro na Europa. Fundada em 2014, a instituição também já está presente na Argentina, no Uruguai e no Paraguai. A parceria com a Nortada deve ajudar a desenvolver a educação cervejeira no mercado português, que ainda é tímida. Por lá o consumo ainda está muito concentrado em marcas industriais. Há espaço, portanto, para crescimento das artesanais.



Colunista

Pedro Machado

Um othar especializado na economia e nos negócios dos setores pulsantes de Blumenau e região.

O diretor Carlo Bressiani diz que a internacionalização sempre esteve no planejamento. A expectativa é que a consolidação da presença no Mercosul nos últimos anos abra caminho para formação de professores que falem espanhol, o que permitiria a expansão para outros mercados latinos. Colômbia é um onde já existem conversas.

O fortalecimento da modalidade de EaD já estava nos planos da escola, e a crise do novo coronavírus acabou acelerando essa tendência. A escola montou verdadeiros estúdios de transmissão nos laboratórios com várias câmeras para ministrar aulas pela internet. Vem dando resultado. O faturamento de 2020 até agora está empatado com o de 2019, diz Bressiani. Só nos cursos de férias, realizados em julho, participaram cerca de 470 alunos de 10 países.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/pedro-machado/escola-de-erveja-de-blumenau-fecha-parceria-para-oferecer-cursos-em>

Capa NSC Total » Pedro Machado

CORONAVÍRUS

Blumenau avalia liberar casamentos e quadras de futebol



Por Pedro Machado
05/08/2020 - 23h37



Liberção de cerimônias de casamento está em análise (Foto: Cicero Cavalli, Divulgação)

Depois de anunciar a **ampliação do horário de atendimento** do comércio, bares, restaurantes e academias e liberar missas às quartas-feiras, a prefeitura de Blumenau estuda nova flexibilização de medidas restritivas para a próxima semana. Quadras de futebol e parte do setor de eventos podem ser autorizados a funcionar com normas específicas de segurança.

> [Quer receber notícias de Blumenau e do Vale por WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Santa](#)

Os eventos, neste caso, seriam batizados e casamentos, desde que as cerimônias nas igrejas tenham público limitado a 30% da capacidade. A celebração também poderia se estender a um restaurante, novamente com limitação de público. Música e dança seriam alvo de outra análise.

Ainda não há nada definido. A prefeitura deve bater o martelo no fim de semana, quando forem fechados os dados de mais uma semana epidemiológica. Novas flexibilizações, no entanto, só irão adiante se os números da pandemia **se manterem estáveis** e com indicativo de queda.

Proprietários dos soccers e empresários e prestadores de serviços do ramo de eventos estão parados desde março e são dois dos grupos mais afetados pela crise do coronavírus.



Colunista

Pedro Machado

Um olhar especializado na economia e nos negócios dos setores pulsantes de Blumenau e região.

 **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Procuradores saem em defesa de Moisés

A estratégia do governador Carlos Moisés (PSL) de desqualificar o embasamento jurídico para o processo de impeachment conta com um aliado que pode lhe dar sustentação material para a tese. Os próprios procuradores do Estado, que teriam sido o pomo da discórdia no reajuste que receberam sem uma pretensa autorização legislativa, têm se empenhado em provar que não há ilegalidades no aumento nos seus salários, de R\$ 30 mil para R\$ 35 mil.

Em conversa com a Coluna Pelo Estado, o procurador-geral Adjunto Para Assuntos Jurídicos da PGE, Sergio Laguna Pereira, sugere que Moisés estaria sendo alvo de uma conspiração, já que o embasamento jurídico seria frágil demais para promover a derrubada de um chefe do Executivo.

"Tem uma certa complexidade no assunto e os temas para impeachment são temas difíceis, justamente para se criar as próprias narrativas", afirmou Laguna.

Mas se a peça de impeachment é tão frágil por que o governo não garante sua tese através de uma medida judicial?, perguntamos ao procurador.

"O caso já está judicializado e no caso específico do governador é a defesa dele que deve fazer esse pedido. Eu acredito muito provavelmente que fará", respondeu. Segundo Laguna, a defesa dos procuradores da tese que favorece o governador é uma "defesa da carreira". Outros servidores da PGE têm se manifestado publicamente com o mesmo posicionamento.

Defesa de Moisés poderá tentar desconstruir impeachment na Justiça



UTI XANXERÊ

O Ministério Público conseguiu o bloqueio de R\$ 192 mil do Estado. O motivo? O Estado descumpriu medida liminar que determinava a alvenação de 10 novos leitos de UTI em Xanxerê para tratamento de pacientes com a covid-19, no Hospital Regional São Paulo. A cidade tem 1.409 casos confirmados da doença, 1.248 recuperados, 142 casos ativos e 16 mortes.

"É um pouca vergonha"

a frase é do deputado Hélio Costa (Republicanos) sobre o aumento da taxa de pedágio anunciado pela ANTT. De acordo com o parlamentar, o povo não pode pagar o preço pela má gestão da obra do Contorno Viário. De Paulo Lopes a Curitiba são 5 pedágios. Ida e volta dava R\$ 27,00. Agora, o motorista vai pagar R\$ 39,00.

► QUALIDADE GEOGRÁFICA
Danos de pequenos negócios têm até o próximo dia 8 de agosto para se adequarem às normas determinadas em julho pelo Ministério da Agricultura, e comprovarem que usam comercialmente, de boa-fé, nomes protegidos por indicações geográficas da União Europeia. São submetidos a esta portaria os tipos parmesão, parmesano, gorgonzola, Steinhäeger, Steinhäger, Reggianito, Ginebra, Genebra entre outros. A Indicação Geográfica (IG) identifica produtos ou serviços originários de regiões delimitadas e determina qualidade, reputação ou outra característica exclusiva.

► AGRICULTORES
Senado aprovou o PL 735/2020, que destina auxílio emergencial para agricultura familiar e prorroga o pagamento de dívidas dos agricultores. A matéria vai à sanção presidencial.

► PARQUE RIO VERMELHO
Reivindicado pelo Quilombo Vidal Martins, o camping do Parque Florestal do Rio Vermelho, em Florianópolis, está fechado e abandonado. Com efetivo diário de dois policiais, o plantão da Polícia Militar Ambiental é insuficiente para manter toda a área sob vigilância, o que facilita a incidência de incêndios vegetais.



SC-283

O deputado estadual Mauricio Eskudlark (PL) questionou o governo do Estado em relação à discussão se a SC-283, no trecho entre Águas de Chapecó e Palmitos, tem ou não projeto de revitalização. "Tem projeto depois de Águas de Chapecó e Palmitos, não entendo, a rodovia está lá", disparou Eskudlark. "Entre Concórdia e Palmitos o projeto está concluído e há muito tempo, não sei por que ainda falam em projeto, foi contratado na época em que fui secretário, é incrível que se fale ainda em contratar projeto", disse o deputado Valdir Cocalchini (MDB).

SELO ARTE

Em meio a toda crise gerada pela pandemia, uma notícia boa para os produtores artesanais catarinenses: com a portaria do governo que inicia a aplicação do Selo Arte em produtos do Estado. Para que essa conquista se torne permanente, precisa ser aprovado na Alesc o projeto de lei apresentado no ano passado pelo deputado estadual Bruno Souza (Novo), que já lutava pela facilidade de expansão do mercado dos pequenos produtores. Antes, o Produto Artesanal estava limitado a um dos três selos sanitários: municipal, estadual ou federal. "Precisamos facilitar a criação de riqueza. É só retirar as burocracias que eles podem conquistar o Brasil".

PREOCUPAÇÃO COM A SAÚDE

O deputado estadual Coronel Mocellin (PSL) demonstrou grande preocupação com a situação e a possibilidade de colapso do sistema público de saúde. "O que preocupa é o que vem pela frente, quando o médico vai escolher quem vive", afirmou. Ele pediu que fosse priorizado o tratamento precoce de quem for contaminado, inclusive, com "medicamentos de tratamento empírico que deram resultado positivo". Secretário de Estado da Saúde, André Motta Ribeiro, garantiu que não se chegará à situação de ter que escolher entre quem vive e quem morre.

GESTÃO MUNICIPAL

O vice-presidente do TCE/SC, conselheiro Herneus De Nadal, informou que, terminado o prazo, todas as 295 prefeituras do Estado responderam os sete questionários eletrônicos do Índice de Efetividade da Gestão Municipal, com informações sobre o exercício de 2019. Agora, se inicia a fase de validação das respostas contidas nos questionários, para fins de comprovações. Nadal ressaltou o esforço dos controladores internos, secretários e diretores municipais, das áreas de educação, saúde, planejamento, fiscal, meio ambiente, defesa civil, governança em tecnologia da informação, apesar dos contratempos por conta dos problemas decorrentes da pandemia.



PITACOS

- Um abraço ao leitor Edson Mesa Casa, que enviou email ontem (5) discordando de minha opinião...
- ... Sobre a Prefeitura de Chapecó precisar limitar o número de pessoas que vão aos supermercados.
- Democracia é assim: cada um tem a sua opinião e o debate sadio e educado é necessário.



CURTI

O governador Carlos Moisés (PSL) sancionou o projeto de lei do deputado estadual Vicente Caropreso (PSDB) que valida as certidões de utilidade pública das entidades catarinenses enquanto durar a pandemia de covid-19. Assim, não haverá riscos de perda de benefícios. A proposta beneficia cerca de 6 mil instituições, como hospitais, bombeiros voluntários e Apaes.



NÃO CURTI

Conforme o último boletim do governo do Estado foram 71 mortes nas últimas 24 devido à covid-19. Enquanto isso, muitos irresponsáveis seguem debochando da sociedade ao realizar festas, aglomerações e não utilizar máscara.



MANDADO DE SEGURANÇA

A defesa do governador Carlos Moisés (PSL), ingressou ontem (5) com mandado de segurança junto ao Tribunal de Justiça de SC (TJSC) buscando suspender o andamento do processo de impeachment, que foi aceito pela Assembleia Legislativa do Estado (Alesc). A tese defendida é que o rito do processo é inconstitucional. No entendimento da defesa do governador, antes o processo de admissibilidade deveria passar pelo plenário, precisando de 2/3 de votos a favor para então ser apresentada a sua contestação. Essa primeira fase não houve. A ideia não seria cancelar o andamento do impeachment, porém, corrigir o seu rito. A aguardar o TJSC.

PAULINHO VEM PARA A DISPUTA

O ex-vereador de Chapecó, Paulinho da Silva (PCdoB), confirmou à coluna sua pré-candidatura à Câmara Municipal na eleição deste ano. O advogado, que foi eleito vereador em 2000, 2004 e 2012, foi candidato a prefeito em 2008. Na eleição de 2016 decidiu não disputar, mas, agora vem para o pleito eleitoral. Nos últimos anos, Paulinho tem atuado fortemente no trabalho de inclusão das pessoas com deficiências, em especial, as com transtornos do espectro autista. E embora seja pré-candidato a vereador, Paulinho não descarta a chance de ir à maioria, em uma eventual composição. Porém, deixa claro que o objetivo principal é a união da oposição.



LÍNGUA SOLTA



"A narrativa construída que alega que o governador cometeu crime de responsabilidade é fantasiosa, o governo não decidiu por conta própria, foi cumprimento de decisão judicial. Inexiste justa causa a amparar o impeachment, é cortina de fumaça para justificar a ruptura do regime democrático".
VICENTE CAROPRESO (PSDB), DEPUTADO ESTADUAL



"Quando o governo vem dizer que o MPSC arquivou a denúncia agora, o presidente Julio [Garcia] (PSD) arquivou assim que entrou aqui. A denúncia que foi acatada agora não é a que o MPSC arquivou, a denúncia que vamos analisar tem alguns agravos que não tinha em janeiro, como a decisão do pleno do TCE/SC por sete votos a zero que houve sim crime".
KENNEDY NUNES (PSD), DEPUTADO ESTADUAL

BLOG

Adelor Lessa

* as opiniões expressas neste espaço não representam, necessariamente, a opinião do 4oito

Tribunal concede liminar e suspende processo de impeachment



Por Adelor Lessa

05/08/2020 - 21:58 - Atualizado há 7 horas



O desembargador Luiz Cesar Medeiros atendeu pedido do advogado Marcos Probst e concedeu liminar agora à noite suspendendo o processo de impeachment do governador Carlos Moisés que tramita na Assembleia Legislativa.

Probst defende o Governador e protocolou mandado de segurança à tarde, com pedido de liminar, argumentado que a Assembleia "pulou uma etapa" ao estabelecer o rito que deve ser seguido para o processo de impeachment.

O desembargador justificou que concedeu liminar para suspender a tramitação do processo e razão da ausência de previsão da possibilidade de defesa na fase de admissão da denúncia no plenário da Assembleia.

Não há previsão de tempo para suspensão do processo.

Confira o despacho:

05/08/2020

Evento 5 - DESPADEC1



ESTADO DE SANTA CATARINA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MANDADO DE SEGURANÇA CÍVEL (ÓRGÃO ESPECIAL) Nº
5024826-64.2020.8.24.0000/SC

DESPACHO/DECISÃO

I - Carlos Moisés da Silva impetrou mandado de segurança contra ato tido como abusivo e ilegal supostamente praticado pela Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, consistente na edição do Ato da Mesa n. 221, que "*Regulamenta o procedimento de admissibilidade de denúncia por crime de responsabilidade*" de forma ilegal e inconstitucional ao deixar de prever a possibilidade de apresentação de defesa e produção probatoria.

Sustenta "*segundo o art. 10, inc. III, do referido Ato, 'admitida a denúncia' contra o Governador do Estado, será 'encaminhado ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado o processo e o ofício solicitando que sejam tomadas as providências cabíveis, conforme previsto no art. 78, §§ 3º e 4º, da Lei federal n. 1.079, de 1950'. Ocorre que o rito adotado pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina vai de encontro àquele determinado pela Lei n. 1.079/50, sendo vedado à Casa Legislativa inovar no processo e julgamento do Governador do Estado por suposto crime de responsabilidade*".

Aduziu que "*o rito expresso no art. 9º do Ato da Mesa n. 221/2020, dispondo sobre a fase antecedente à decisão plenária relativa à admissibilidade da denúncia, está adequado e em consonância com os ditames da Lei n. 1.079/50. A partir daí, contudo, tem-se flagrante inconstitucionalidade e ilegalidade, eis que o Ato da Mesa inovou no rito do processo de impedimento do Governador do Estado, porque suprime a fase instrutória do processo de impeachment, bem como a deliberação plenária acerca da procedência (ou não) da acusação*".

Reforçou "*a fase compreendida entre a decisão que, por dois terços dos membros do Parlamento, julga objeto de deliberação a denúncia – admissibilidade da denúncia, com a instauração do processo – e o momento anterior à decisão que julga, novamente por meio de quórum qualificado de dois terços, procedente (ou não) a acusação, consubstanciada na fase de defesa e instrução, foi suprimida. Aliás, se*

https://eproc2g.tjsc.jus.br/eproc/controlador.php?acao=acessar_documento_publico&doc=321596672936615085913324055448&evento=321596... 1/6

05/08/2020

Evento 5 - DESPADEC1

seguido o rito adotado pela ALESC, sequer será oportunizado ao Governador do Estado apresentar defesa (contestação) e solicitar a realização de provas (como a oitiva de testemunhas), eis que na primeira fase, procedimentalizada pelo Ato da Mesa n. 221, a autoridade apresenta apenas informações".

Ao final, requereu "*a concessão da tutela antecipada de urgência, inaudita altera parte, com fundamento no art. 7º, inc. III, da Lei n. 12.016/09 e art. 300, do Código de Processo Civil, a fim de determinar a suspensão do Processo de Impeachment n. 754, de 11/05/2020, até que a Autoridade Coatora, através da Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, promova a correção do Ato da Mesa n. 221, de 24/07/2020, ou expeça novo Ato da Mesa, respeitando-se o procedimento de impeachment de Governadores*

dos Estados previsto na Lei n. 1.079/50 e nos julgados do Supremo Tribunal Federal (ADIs n. 5.895/RR, n. 4.791/PR, n. 1.890/MA e n. 1.628/SC), em atenção ao devido processo legal (art. 5º, incisos LIV e LV, da CF/88)".

II - Nos termos do disposto na Lei n. 12.016/2009, art. 7º, inc. III, para a concessão da medida liminar necessária a presença de "fundamento relevante e que ato impugnado possa resultar a ineficácia da medida caso seja finalmente deferida".

Acerca do tema, destaca-se excerto doutrinário de Hely Lopes Meirelles:

*"Para a concessão da liminar devem concorrer os dois requisitos legais, ou seja, a relevância dos motivos em que se assenta o pedido na inicial e a possibilidade da ocorrência de lesão irreparável ao direito do Impetrante se vier a ser reconhecido na decisão do mérito – **fumus boni juris** (grifo) e periculum in mora. A medida liminar não é concedida como antecipação dos efeitos da sentença final, é o procedimento acautelador do possível direito do Impetrante, justificado pela iminência de dano irreversível de ordem patrimonial, funcional ou moral se mantido o ato coator até a apreciação definitiva da causa. Por isso mesmo, não importa prejulgamento; não afirma direitos; nem nega poderes à Administração. Preserva, apenas, o Impetrante de lesão irreparável, sustando provisoriamente os efeitos do ato impugnado"(Mandado de Segurança, Ação Popular, Ação Civil Pública, Mandado de Injunção e Habeas Data, 16ª Edição, Malheiros) (sem grifo no original).*

No caso em apreço, os documentos acostados à petição inicial (ev. 1), notadamente o teor do Ato da Mesa n. 221, demonstram a existência de indícios acerca da relevância dos motivos que fundamentam o pedido inicial.

Do ato acoimado de ilegal, extrai-se o seguinte excerto:

https://eproc2g.tjsc.jus.br/eproc/controlador.php?acao=acessar_documento_publico&doc=321596672936615085913324055448&evento=321596... 2/6

05/08/2020

Evento 5 - DESPADEC1

"Art. 2 Após a verificação do cumprimento dos requisitos estabelecidos no art. 76 da Lei federal nº 1.079, de 1950, e no artigo 342, caput e § 1º do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, recebida a denúncia pelo Presidente da ALESC, ela será:

"[...]

"II - encaminhada ao Governador do Estado para que preste informações no prazo de 10 (dez) sessões ordinárias a contar de sua notificação;

"[...]"

Art. 5º A Comissão Especial emitirá parecer no prazo de 5 (cinco) sessões ordinárias, contadas da entrega das informações pelo Governador do Estado ou do término do prazo previsto no art. 2º, inciso II, deste Ato de Mesa.

"Parágrafo único. O parecer da Comissão Especial concluirá com projeto de decreto legislativo pelo recebimento ou não da denúncia.

"Art. 6º Após a deliberação pela Comissão Especial, o parecer será lido em sessão ordinária e publicado, na íntegra, juntamente com a denúncia, no Diário da Assembleia Legislativa.

"Art. 7º Decorridas 48 (quarenta e oito) horas da publicação oficial do parecer da Comissão Especial, este será incluído em primeiro lugar na Ordem do Dia, para discussão, em conformidade com o art. 20, §§ 1º e 2º, da Lei federal nº 1.079, de 1950.

"Art. 8º Encerrada em Plenário a discussão do parecer, nos termos dos arts. 20, § 2º, e 21, da Lei Federal nº 1.079, de 1950, este será submetido à votação aberta e nominal, pelo sistema eletrônico, conforme o disposto no art. 257 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa

"Art. 9º Considerar-se-á admitida a denúncia pela Assembleia Legislativa se obtidos dois terços (2/3) dos votos dos membros da Casa, conforme o disposto nos arts. 61, inciso XIII, e 342, § 4º, ambos do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, assim como no art. 77, da Lei federal nº 1.079, de 1950.

"Art. 10. Admitida a denúncia, será:

I - promulgado, pelo Presidente da Assembleia Legislativa, o decreto legislativo correspondente;

https://eproc2g.tjsc.jus.br/eproc/controlador.php?acao=acessar_documento_publico&doc=321596672936615085913324055448&evento=321596... 3/6

05/08/2020

Evento 5 - DESPADEC1

II - oficiada a decisão ao Governador do Estado, bem como ao seu sucessor legal; e

III - encaminhado, ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, o processo e o ofício solicitando que sejam tomadas as providências cabíveis, conforme previsto no art. 78, §§ 3º e 4º, da Lei federal nº 1.079, de 1950.

"Art. 11. Decretada a procedência da acusação, a Mesa regulamentará a escolha dos membros da Assembleia Legislativa que comporão, juntamente com os membros do Tribunal de Justiça, o tribunal que julgará o Governador do Estado, na forma do art. 78, § 3º, da Lei federal nº 1.079, de 1950.

"Parágrafo único. A escolha a que se refere o caput será feita no prazo de 5 (cinco) dias contados da data do envio dos autos ao Presidente do Tribunal de Justiça, em conformidade com o art. 78, § 4º, da Lei federal nº 1.079, de 1950".

Observa-se, pois, que de acordo com o procedimento definido pela Assembleia Legislativa uma vez recebida e lida a

semitido pela Assembleia Legislativa, uma vez recebida e não a denúncia pelo Presidente, este notificará o Governador para que preste informações, e encaminhará para a Comissão Especial.

Referida Comissão, na forma do art. 5º, recebida as informações do Governador, emitirá parecer, que concluirá com o projeto de decreto legislativo pelo recebimento ou não da denúncia. Em seguida, o processo é encaminhado à deliberação dos Senhores Deputados e, caso admitida a denúncia, o Presidente promulga o Decreto, e já se passa ao julgamento propriamente dito, sem que o Governador do Estado tenha exercido a ampla defesa e o contraditório.

Por intermédio do presente *mandamus* pretende o Impetrante o exercício de defesa na fase de admissão ou não da denúncia pelo Plenário, porquanto dependendo do deslinde poderá ser imediatamente afastado do cargo.

Razão lhe assiste.

O exercício da ampla defesa e contraditório está previsto na Magna Carta, art. 5º, incs. LIV e LV, constituindo garantia para os processos judiciais e administrativos, incluindo o impeachment, que possui característica político-judicial.

A Lei Federal n. 1.079/50, que regulamenta o procedimento a nível federal, em seus arts. 74 a 79, inegavelmente prevê o exercício de defesa e instrução probatória na fase de admissão da denúncia. Em seu art. 76, expressamente menciona a possibilidade de

https://eproc2g.tjsc.jus.br/eproc/controlador.php?acao=acessar_documento_publico&doc=321596672936615085913324055448&evento=321596... 4/6

05/08/2020

Evento 5 - DESPADEC1

produção de prova testemunhal ao determinar que o rol deverá ser apresentado por ocasião do oferecimento da peça acusatória e de defesa, em atendimento ao princípio da isonomia.

Ao abordar o tema, o Supremo Tribunal Federal reiteradamente tem se manifestado no sentido da inconstitucionalidade de normativas estaduais que suprimem ritos ou etapas do procedimento de apuração da prática de crime de responsabilidade pelos Governadores.

Recentemente, em decisão da relatoria do Ministro Alexandre de Moraes, nos autos da ADI 5895/RR, a Alta Corte novamente analisou a matéria e reafirmou o cronograma elaborado pelo Ministro Nelson Jobin, nos autos da ADI n. 1.628 MC (Tribunal Pleno, DJ de 26/9/1997), a respeito do trâmite a ser observado nos processos de impeachment:

"Pela norma federal de 1950 há um fluxo específico:

"(1) denúncia;

"(2) eleição de comissão especial para dar parecer sobre se a denúncia deve ou não ser objeto de deliberação;

"(3) parecer da Comissão Especial;

"(4) decisão, pelo plenário da Assembleia, sobre a

admissibilidade da denúncia, ou seja, decisão sobre se a denúncia será, ou não, objeto de deliberação;

"(5) citação do Governador denunciado para, no prazo de 20 dias, oferecer contestação e indicar provas;

"(6) contestação do denunciado;

"(7) produção de provas e realização de diligências deferidas ou determinadas pela Comissão Especial;

"(8) parecer da Comissão Especial sobre a procedência da acusação;

"(9) votação, pelo plenário, do parecer da Comissão. Aprovado parecer pela procedência da acusação estará decretada a acusação. Neste momento, como efeito desse decreto, o denunciado é suspenso do exercício de suas funções.

"Portanto, a suspensão do exercício das funções se dá neste segundo momento do procedimento e não no primeiro (admissibilidade da acusação). **Ou seja, somente depois de manifestada a defesa, produzida a prova, realizadas diligências e decretada a acusação, ter-se-á a suspensão do exercício das funções.** [...] Votada por dois

https://eproc2g.tjsc.jus.br/eproc/controlador.php?acao=acessar_documento_publico&doc=321596672936615085913324055448&evento=321596... 5/6

05/08/2020

Evento 5 - DESPADEC1

terços da Assembleia Legislativa a procedência da acusação, remete-se a acusação a um Tribunal especial" (sem grifo no original).

O ato acoimado de ilegal, vale gizar em repetição, suprime as fases referentes ao exercício da ampla defesa e contraditório, descritas nos itens 5 a 7 do cronograma acima colacionado, não prevendo a possibilidade de apresentação de contestação e produção de provas para corroborar os argumentos defensivos, o que constitui fortes indícios de ilegalidade. Presente, pois, a relevância do fundamento apresentado pelo autor.

No que se refere ao perigo da demora (possível ineficácia da medida caso deferida ao final) igualmente se mostra palpável no caso vertente. Não se pode deslembrar que após a apresentação das informações, cujo prazo se finda no próximo dia 25 de agosto, será levada à deliberação a admissão ou não da denúncia, podendo, caso acolhida, ensejar o afastamento sumário do impetrante, sem que lhe tenha sido possibilitado comprovar as informações que prestou.

Dessarte, a concessão da medida liminar se mostra imperiosa, dadas as possíveis irregularidades verificadas no procedimento previsto no Ato da Mesa n. 221, ao deixar de prever a possibilidade de defesa e produção de provas na fase de admissão da denúncia apresentada.

III - Ante o exposto, concedo a medida liminar para suspender a tramitação do processo de impeachment n. 754, de 11 de maio de 2020, até o julgamento final do presente *mandamus*.

Notifique-se a autoridade coatora para prestar informações

no decêndio legal.

Em seguida, cientifique-se a Procuradoria da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Após, remetam-se os autos a douta Procuradoria-Geral de Justiça.

Documento eletrônico assinado por **LUIZ CÉZAR MEDEIROS, Desembargador**, na forma do artigo 1º, inciso III, da Lei 11.419, de 19 de dezembro de 2006. A conferência da **autenticidade do documento** está disponível no endereço eletrônico <https://eproc2g.tjsc.jus.br/eproc/verifica.php>, mediante o preenchimento do código verificador **250120v49** e do código CRC **8ba0f5c4**.

Informações adicionais da assinatura:
Signatário (a): LUIZ CÉZAR MEDEIROS
Data e Hora: 5/8/2020, às 21:20:41

5024826-64.2020.8.24.0000

250120 .V49

https://eproc2g.tjsc.jus.br/eproc/controlador.php?acao=acessar_documento_publico&doc=321596672936615085913324055448&evento=321596... 6/6

Moisés vai à Justiça para tentar barrar impeachment



Por Adelor Lessa

05/08/2020 - 19:38 - Atualizado há 10 horas



Além da articulação política, o governador Carlos Moisés recorre também à Justiça para tentar barrar o impeachment.

Nesta quarta-feira, o seu advogado, Marcos Probst, protocolou mandado de segurança no Tribunal de Justiça para suspender o processo de impeachment que já está tramitando na Assembleia Legislativa.

A tese sustentada por Marcos Probst é que o ato da mesa da Assembleia que regulamentou o rito do processo é inconstitucional.

O advogado destaca que o encaminhamento dado é diferente do previsto na Lei Federal 1.079/50, que define crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento.

Ele diz que a Assembleia suprimiu uma das fases do processo.

Jornalismo do estado perde reporter Valter Souza



Por Adelor Lessa

05/08/2020 - 17:31 - Atualizado em 05/08/2020 - 17:39



Morreu hoje à tarde, em Florianópolis, o reporter Walter Souza.

Ele estava hospitalizado faz 10 dias, e seu estado era extremamente grave na semana passada.

Sofreu um infarto dirigindo seu carro, bateu num poste e no hospital o diagnóstico apontou isquemia das mais agressivas.

Walter Souza é o que se pode definir como "uma lenda do jornalismo catarinense" .

Foi o primeiro grande e mais famoso reporter da RBS Tv em Santa Catarina.

Tem uma história no rádio catarinense, especialmente da Capital.

Profissional respeitado, e muito querido.



Jogo de poker e o impeachment de Moisés



Por Adelor Lessa

05/08/2020 - 17:30 - Atualizado em 05/08/2020 - 17:31



Bom jogador de poker sabe a hora de blefar.

E um blefe bem passado, na hora certa, pode decidir o jogo, ao convencer que tem o que não tem.

Pois, no "jogo do impeachment", os dois lados podem estar blefando.

Porque os dois dizem que tem os votos necessários.

Os aliados do Governador Moises garantem 17 votos contra o impeachment (precisam de 14).

Os adversários de Moisés cravam mais de 30 votos inamovíveis a favor do impeachment (são necessários 27).

Se não tivesse blefe, a Assembléia teria que ter 60 deputados (20 a mais do que tem) para fazer valer as contas dos dois lados.

Mas, isso também faz parte.

O que é fato é que os dois lados estão trabalhando muito nos bastidores.

Moisés está colocando todas as suas fichas no assédio ao MDB. Só que está recorrendo a quem não decide. E irritando quem tem o voto.

É fato que o Governador e seus operadores primeiro foram tratar direto com os deputados estaduais do MDB (que tem a maior bancada - 9 deputados).

Como não conseguiram atraí-los, foram às "instâncias superiores".

Moisés foi ao senador Dario Berger e os três ex-governadores do partido (Eduardo Moreira, Paulo Afonso e Casildo Maldaner). Pediu que interferissem na bancada estadual para votar contra o impeachment. Depois, ele foi a Brasília fazer o mesmo pedido aos deputados federais (chegou ontem à tarde e ainda está lá).

Pegou mal.

Os deputados estaduais do MDB não gostaram. Acabou produzindo efeito contrário na bancada.

Moisés articula em Brasília contra o impeachment



Por Adelor Lessa

05/08/2020 - 11:49 - Atualizado em 05/08/2020 - 12:04



O governador Carlos Moisés, PSL, está articulando desde ontem em Brasília contra o seu impeachment.

Chegou em Brasília pouco depois das 17h, acompanhado do deputado federal Fabio Schiochet, presidente estadual do PSL, e o vice-presidente nacional do partido, Antônio Rueda.

Ontem à noite e hoje pela manhã, Moisés está conversando com deputados federais e senadores de Santa Catarina, pedindo apoio.

Entre os deputados federais, conversa principalmente com os do MDB. Pede que eles interfiram na bancada do partido na Assembleia Legislativa.

Na segunda-feira, Moisés se reuniu com os ex-governadores emedebistas Eduardo Moreira, Paulo Afonso e Casildo Maldaner, e o senador Dario Berger. Fez o mesmo pedido. Mas, eles não assumiram compromisso. Disseram que a bancada tem autonomia.

Até o momento, a bancada estadual do MDB está inclinada a votar a favor do impeachment e tem posição fechada para votar em bloco.

Em Brasília, Moisés poderá ser recebido no Planalto.

A direção nacional do PSL está tratando de uma recomposição com o Presidente Bolsonaro e um apoio ao Governador Moisés estaria sendo incluído na pauta.

Rueda e Schiochet estão "escalados" pela direção nacional do PSL para tentar "salvar" o Governador. Rueda ficou dois dias em Florianópolis.

O senador Jorginho Mello, presidente estadual do PL, já estaria articulando contra o impeachment.

TRIBUNA DE NOTÍCIAS
QUINTA-FEIRA,
6 DE AGOSTO DE 2020

Foco Político

KARINA MANARIN
manarinkarina@gmail.com



O PEDIDO DE AJUDA DE MOISÉS AO MDB



O pedido de ajuda do governador Moisés ao MDB é o principal assunto do dia na política do Estado. Ele iniciou a conversa com o senador Dário Berger que chamou depois os demais líderes do partido em Santa Catarina. O encontro, organizado pelo ex-governador Paulo Afonso no apartamento do ex-senador Casildo Maldaner, contou com a presença também do ex-governador Eduardo Moreira. Na ocasião, Moisés falou em "novo governo", sinalizando para a participação do MDB em sua administração caso receba ajuda para se livrar do processo de impeachment. Por ora, a bancada de nove deputados estaria fechada com o voto a favor do afastamento do governador e ele tenta por meio de líderes que decisão seja modificada. Ontem esteve em Brasília. O MDB tem dois caminhos alinhavados e que vai definir nos próximos dias qual trilhar: mantém a posição dos deputados e vota a favor do impeachment ou mapeia os cargos que pretende ocupar no governo e participa efetivamente da administração de Carlos Moisés.

O encontro da Executiva do partido com os deputados estaduais está marcado para a próxima segunda-feira. Neste cenário, se levadas em consideração as conversas de bastidores de que o governador Carlos Moisés teria conversado com líderes como Esperidião Amin e Jorginho Mello que estão de olho na sucessão estadual e por isso avaliariam a possibilidade de orientar o voto contra o impeachment, elas perderiam o sentido. Isso porque, especialmente Amin estaria neste contexto, tentando evitar que o MDB voltasse ao poder no Estado. O que há de concreto em todo esse imbróglio envolvendo o impeachment, no entanto, é que Moisés saiu do isolamento que se encontrava praticamente desde que foi eleito, descobriu o valor de um avião para circular em várias cidades do Estado, e quando necessário, dar uma esticadinha até Brasília, e acende velas para todos os santos. O que se dispôs a salvá-lo tem promessa de muita luz nos próximos tempos de mandato. De vela em vela, muita água ainda rola embaixo da ponte até a votação.

RUÍDO

O ruído que se estabeleceu no MDB depois de reunião na noite de segunda-feira com desentendimento entre integrantes da coordenação, provocou conversas nos bastidores sobre a possibilidade de Lisiane Tuon, do DEM, não mais compor a chapa como candidata a vice. O pré-candidato a prefeito Aníbal Dário, no entanto, descarta qualquer possibilidade e reafirma compromisso com o DEM.

LÍDERES

Questionada pela coluna sobre o assunto, a pré-candidata a vice-prefeita, Lisiane Tuon, garantiu que sua relação com todos os dirigentes partidários do MDB é tranquila e lembrou que a costura foi feita por líderes, como o presidente do partido em Criciúma, Rodrigo Ganso, o deputado Luiz Fernando Vampiro e o presidente estadual do DEM, João Paulo Kleinübing.

BASTIDORES

Nos bastidores, no entanto, a conversa que corre é que há certa resistência entre alguns integrantes do MDB a composição com o DEM e, haveria, inclusive, uma conversa sobre a possibilidade de compor com o Podemos, que tem em pauta o nome do Coronel da Reserva, Cosme Manique Barreto. A conferir.

IÇARA

Em Içara, o empresário Joelson Cardoso continua trabalhando o nome para disputar a prefeitura pelo PDT nas eleições deste ano. A bandeira adotada é a de município mais inovador e tecnológico e ele pretende nos próximos dias encontrar com os deputados Rodrigo Minotto e Paulinha para construção da proposta. Há no cenário a tendência de coligação entre o PDT e o PL.

CORONAVÍRUS

Pré-candidato a prefeito de Siderópolis pelo PSD, Douglas Warmling, o Guinga, está em isolamento desde a semana passada, quando foi positivado com coronavírus. Aproveita o tempo para reuniões virtuais com pré-candidatos a vereador.

RECURSOS PARA O SÃO JOSÉ

Enquanto a movimentação em chapas majoritárias ainda é tímida em Criciúma, entre os proporcionais é intensa. Nesta semana, a pré-candidata a vereadora pelo MDB, Ângela Mello, esteve na prefeitura acertando os últimos detalhes para a entrega de recursos na ordem de R\$ 500 mil para o Hospital São José, para aplicação no combate ao coronavírus. Os recursos foram alcançados pelo senador Dário Berger, através da deputada Ada de Luca, para quem Ângela Mello fez a solicitação.

FALHA NOSSA

A vereadora Vanir Mazzucco, pré-candidata a vice-prefeita pelo MDB de Urussanga, foi a mais votada em duas das três eleições que participou, e não em todas, como informou a coluna de ontem. Na última, em 2016, Vanir foi a segunda mais votada. O mais votado na ocasião foi Gilson Casagrande, do PP, conforme informou em contato com a coluna o filho dele, Lucas Casagrande. A chapa do MDB em Urussanga, composta por duas mulheres, tem como pré-candidata a prefeita Stela Talamini.

NA ESTRADA

Deputado estadual Rodrigo Minotto, do PDT, fiel escudeiro do governador Moisés em especial na busca de votos para o livramento do impeachment, colocou o pé na estrada ontem junto com o secretário Estadual de Infraestrutura, Thiago Vieira. Esteve em Lebon Régis, onde a prefeitura é do PDT, capitaneada por Douglas Mello. A dupla esteve também em Videira.

A COMISSÃO

A principal expectativa quanto ao processo de impeachment é quanto a instalação da Comissão, formada por nove deputados, e que vai analisar a defesa dos acusados. A escolha será proporcional a representatividade de cada partido na Assembleia e cada bloco obedecerá ao critério. Com isso, o MDB tem dois representantes, PSL e PL dois, PP, PSB, Republicanos e PV duas vagas, PSD, PSDB, PDT e PSC duas vagas e PT uma vaga.

NOMES

Alguns nomes já circulam nos bastidores como definidos para compor a comissão, como o de Jessé Lopes e Luiz Fernando Cardoso, o Vampiro, os dois do Sul, Ismael de Souza, do PSD, Fabiano da Luz, do PT, e Moacir Sopsela, do MDB.



Se houver algum tipo de rompimento vai ser do MDB, não de minha parte"

- Lisiane Tuon, do DEM, pré-candidata a vice-prefeita de Criciúma na chapa encabeçada por Aníbal Dário, do MDB



Home > Notícias >

Liminar suspende tramitação do pedido de impeachment do Governador Moisés (DECISÃO NA ÍNTEGRA)

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina, através do Desembargador Luiz César de Medeiros, concedeu Liminar que suspende o trâmite do Processo de impeachment contra o Governador Carlos Moisés da Silva, a vice, Daniela Reinher e o Secretário de Administração, Eduardo Tasca.

05/08/2020 22:02

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina, através do Desembargador Luiz César de Medeiros, concedeu Liminar que suspende o trâmite do Processo de impeachment contra o Governador Carlos Moisés da Silva, a vice, Daniela Reinher e o Secretário de Administração, Eduardo Tasca.

O Mandado de Segurança impetrado pelo Governador Carlos Moisés alega que houveram falhas no trâmite da admissibilidade do processo.


[CONFIRA AQUI A DECISÃO NA ÍNTEGRA](#)

Postado por [Karina Manarin](#) · 05/08/2020 22:02



NOTÍCIAS

MDB lança chapa com duas mulheres para a prefeitura de Urussanga

 Karina Manarin · 21 hrs atrás

Home > Notícias > **MDB lança chapa com duas mulheres para a prefeitura de Urussanga**

Stela Talamini é pré-candidata a prefeita e Vanir Mazzucco é a pré-candidata a vice nas eleições deste ano no município

05/08/2020 08:30

Faltou fumaça branca na chaminé do PSD e o MDB, que aguardava resposta sobre possível coligação anunciou chapa pura em Urussanga formada por duas mulheres: Stela Talamini, pré-candidata a prefeita e Vanir Mazzucco pré-candidata a vice.

Além do ineditismo de uma chapa composta por duas mulheres, o peso político no cenário. Vanir Mazzucco foi a vereadora mais votadas em duas das três eleições das quais participou.

Postado por [Karina Manarin](#) · 05/08/2020 08:30

<https://karinamanarin.com.br/artigo/mdb-lanca-chapa-com-duas-mulheres-para-a-prefeitura-de-urussanga>



NOTÍCIAS

O pedido de ajuda do Governador Moisés ao MDB

Karina Manarin · 19 hrs atrás

Home > Notícias > O pedido de ajuda do Governador Moisés ao MDB

Moisés saiu do isolamento que se encontrava praticamente desde que foi eleito, descobriu o valor de um avião para circular em várias cidades do Estado e quando necessário, dar uma esticadinha até Brasília, e acende velas para todos os santos para livrar-se do impeachment.

05/08/2020 11:08

O pedido de ajuda do Governador Moisés ao MDB é o principal assunto do dia na política do Estado. Ele iniciou a conversa com o Senador Dário Berger que chamou depois os demais líderes do partido em Santa Catarina. O encontro, organizado pelo ex-governador Paulo Afonso no apartamento do ex-senador Casildo Maldaner, contou com a presença também do ex-governador Eduardo Moreira.

Na ocasião, Moisés falou em "novo governo", sinalizando para a participação do MDB em sua administração caso receba ajuda para se livrar do processo de impeachment. Por ora, a bancada de nove deputados estaduais estaria fechada com o voto a favor do afastamento do Governador e ele tenta por meio de líderes que decisão seja modificada.

Hoje, está em Brasília onde pretende conversa com deputados federais. No popular quer que a decisão venha de cima para impor aos deputados estaduais mudança de posição.

O MDB tem dois caminhos alinhavados e deve definir nos próximos dias qual trilhar: mantém a posição dos deputados e vota a favor do impeachment ou mapeia os cargos que pretende ocupar no governo e participa efetivamente da administração e Carlos Moisés.

O encontro da Executiva do partido com os deputados estaduais está marcado para a próxima segunda-feira.

Neste cenário, se levadas em consideração as conversas de bastidores de que o Governador Carlos Moisés teria conversado com líderes como Esperidião Amin e Jorginho Mello que estão de olho na sucessão estadual e por isso avaliariam a possibilidade de orientar o voto d deputados de seus partidos, o PP e o PL contra o impeachment, elas perderiam o sentido.

Isso porque, especialmente Amin estaria neste contexto, tentado evitar que o MDB, seu principal e histórico adversário, voltasse ao poder no Estado.

O que há de concreto em todo esse imbróglio envolvendo o impeachment no entanto é que Moisés saiu do isolamento que se encontrava praticamente desde que foi eleito, descobriu o valor de um avião para circular em várias cidades do Estado e quando necessário, dar uma esticadinha até Brasília e acende velas para todos os santos.

O que se dispor a salvá-lo tem promessa de muita luz nos próximos tempos de seu mandato. De vela em vela, muita água ainda rola embaixo da ponte até a votação.

Postado por Karina Manarin · 05/08/2020 11:08



Home > Notícias >

Coordenador do PSL de Criciúma descarta apoio para candidatura de Rodrigo Minotto a prefeito

Advogado Jefferson Monteiro diz que PDT seria bem vindo para parceria com o PSL mas que o partido jamais abriria mão da cabeça de chapa

05/08/2020 08:19

O coordenador do PSL na região carbonífera, advogado Jefferson Monteiro, descarta qualquer possibilidade de o partido abrir mão da cabeça de chapa em eventual apoio para o deputado Rodrigo Minotto, na disputa pela prefeitura de Criciúma. " O PSL não tem apenas um pré-candidato a prefeito, o PSL tem um partido. Está fora de cogitação a possibilidade de não termos candidato a prefeito de Criciúma" enfatiza.

O deputado Rodrigo Minotto reafirmou nesta semana a disponibilidade de concorrer a prefeitura neste ano mas não detalhou quem seriam possíveis aliados. A sintonia dele com o Governador Moisés no entanto, supõe que ele procuraria o PSL.

Em sua colocação o advogado Jefferson Monteiro fez questão de enfatizar que uma parceria com o deputado Rodrigo Minotto para a eleição seria " bem vinda", desde que o PSL possa manter o cabeça de chapa, no caso o médico Alisson Pires.

Postado por [Karina Manarin](#) · 05/08/2020 08:19

<https://karinamanarin.com.br/artigo/coordenador-do-psl-de-criciuma-descarta-apoio-para-candidatura-de-rodrigo-minotto-a-prefeito>



NOTÍCIAS

Deputada apresenta projetos em auxílio a estudantes e professores sem acesso à tecnologia

Karina Manarin · 23_hrs_ atrás

Home > Notícias >

Deputada apresenta projetos em auxílio a estudantes e professores sem acesso à tecnologia

Deputada estadual Luciane Carminatti, do PT, trabalha na Assembleia a aprovação de dois projetos que auxiliam professores e estudantes sem acesso à tecnologia em meio ao período de pandemia de coronavírus.

05/08/2020 06:39

Deputada estadual Luciane Carminatti, do PT, trabalha na Assembleia a aprovação de dois projetos que auxiliam professores e estudantes sem acesso a tecnologia em meio ao período de pandemia de coronavírus.

O primeiro, destina materiais e equipamentos de informática apreendidos, entre outros, pelos órgãos de segurança pública a escolas da rede pública estadual.

O segundo, determina a criação de uma linha de crédito público para financiar a compra de computadores e softwares educacionais por professores da rede estadual.


O cálculo do Governo do Estado aponta que 25% dos alunos da Rede Estadual não tem acesso à tecnologia. Não há estimativa quanto aos professores.

Postado por [Karina Manarin](#) · 05/08/2020 06:39



NOTÍCIAS

Pré-candidato a vereador pelo PL de Criciúma cumpre roteiro em Brasília

 Karina Manarin · 21 hrs atrás

Home > Notícias > **Pré-candidato a vereador pelo PL de Criciúma cumpre roteiro em Brasília**

Integrante do Núcleo de Transportes da Acic, Hugo Nascimento levou na pauta a necessidade de o porto Seco sair do papel em Criciúma. Ele esteve com o deputado federal Daniel Freitas, do PSL e hoje tem agenda com o Senador Jorginho Mello

05/08/2020 08:24

Integrante do Núcleo de Transportes e Logística da Acic do qual foi criador e coordenador, empresário Hugo Nascimento, pré-candidato a vereador pelo PL, cumpre roteiro esta semana em Brasília.

A primeira agenda ontem foi com o Deputado Federal, Daniel Freitas, do PSL, com quem tratou sobre o Porto Seco e a necessidade deste projeto sair do papel. O mesmo assunto entra em pauta hoje no encontro de Nascimento com o Senador Jorginho Mello, do PL e o Ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes.

Postado por [Karina Manarin](#) · 05/08/2020 08:24

<https://karinamanarin.com.br/artigo/pre-candidato-a-vereador-pelo-pl-de-criciuma-em-roteiro-em-brasilia>



DEPUTADOS NA CONTRAMÃO

Tendo em vista a pandemia que toma conta do noticiário, o pedido de afastamento do governador e de sua vice na Assembleia ainda não passou a ser relevante. Na rede social, a página transparência em Santa Catarina, que acompanha os votos e gastos dos políticos catarinenses, realizou duas enquetes nesta semana com seus seguidores. No primeiro questionamento, se eram favoráveis ao afastamento de Carlos Moisés e Daniela Reinehr, cerca de 71% se mostraram totalmente contra. Na possibilidade de impeachment e do presidente da Assembleia deputado Julio Garcia assumir o Estado, 90% rejeitaram esta hipótese. Os números indicam que os catarinenses não aprovam a medida do Legislativo catarinense, que poderá sofrer graves consequências com esta atitude considerada, para muitos, como um desserviço ao nosso Estado. Ainda há tempo para os senhores parlamentares refletirem sobre a questão.

Entrelinhas

EM MEIO às incertezas econômicas provocadas pela pandemia, a chegada do Dia dos Pais, uma das datas principais do comércio no segundo semestre, é motivo de otimismo para o setor em Santa Catarina. De acordo com um levantamento realizado pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado, entre 49,5 dos varejistas a expectativa é de crescimento de até 2% em relação ao ano passado.

QUASE um ano depois, um grupo de 39 pessoas que compartilharam brincadeiras no WhatsApp envolvendo o nome do prefeito de Tubarão, Joares Ponticelli, em um fato ocorrido quando ele ainda era deputado estadual começaram a ser chamados pela Polícia Civil para prestarem depoimentos. O inquérito deve demorar mais alguns dias. Joares denunciou os envolvidos por calúnia e difamação.

A COOPERATIVA de Eletrificação Rural de Braço do Norte (Cerbarnorte) retomou o corte de fornecimento por falta de pagamento. O corte está sendo realizado nas unidades consumidoras que acumularam mais faturas em atraso. Há casos de faturas do mês de fevereiro vencidas em março, por exemplo. Outras cooperativas devem também anunciar o mesmo procedimento.

AGOSTO É, tradicionalmente, conhecido como o mês vocacional na Igreja Católica. No domingo, Dia dos Pais, inicia-se a Semana Nacional da Família. Devido à pandemia do coronavírus, as celebrações deverão ocorrer em formatos diferentes. Na Paróquia Santa Teresinha, no bairro da Passagem, o padre Edison de Souza Müller fará, às 9h, a bênção drive-thru dos pais e filhos, com os carros devendo se posicionar em frente à igreja.

A PARTIR de sábado que vem, o valor do pedágio na BR-101 em Santa Catarina terá um aumento significativo. Os usuários, que atualmente pagam R\$ 2,70 por pedágio, estarão desembolsando R\$ 3,90. O aumento considerado absurdo e abusivo é de 44,44%. Até agora, apenas o deputado federal Hélio Costa se manifestou contrário ao reajuste.

SECRETÁRIO da Fazenda de Santa Catarina, Paulo Eli, comemorou os números na arrecadação do Estado em julho. O crescimento foi de 8% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 2,3 bilhões. O ICMS, principal tributo estadual, teve aumento de 9%, finalizando o mês com R\$ 1,8 bilhão, R\$ 200 milhões a mais que no mesmo período em 2019.



REPÚDIO

A deputada federal Carmen Zanotta, que é de Lages, demonstrou indignação com a violência perpetrada por um policial de folga contra mulheres na cidade. "Repúdio qualquer tipo de violência, especialmente contra nós, mulheres. O fato ocorrido ontem em que jovens de Lages foram agredidas traz indignação e tristeza para nossa população. A sociedade espera providências", disparou.

MORROTES | No pleito deste ano, o bairro Morrotes deverá contar com cinco candidatos à vereança: Neno da Farmácia, Matheus Madeira, Graziel Ramos, Brayan Domício e Antônio Chococa. Neno, que já foi candidato em diversos pleitos anteriores, sai na frente, já que sempre obteve consideráveis votações em todos eles.

PROGRESSISTAS | O coordenador regional do Progressistas, Pepê Collaço, participou nesta semana de uma produtiva reunião virtual com pré-candidatos e presidentes das executivas municipais do partido na Amarel. Os desafios do pleito deste ano, em plena pandemia, foram um dos assuntos debatidos.

PROGRESSISTAS 2 | "Foi uma conversa muito importante, com todos os participantes em sintonia. O partido tem pré-candidatos à maioria em todos os municípios da região. Muito obrigado pela participação de todos, incluindo o senador Esperidião Amin, a deputada federal Ângela Amin e o prefeito Joares Ponticelli", avaliou Pepê.

SANCIONADO | O prefeito Joares Ponticelli sancionou um projeto de lei proposto pelo vereador Douglas Antunes que torna o Instituto Folclórico Nativos da Terra entidade de utilidade pública municipal. O grupo, que não possui fins lucrativos, foi fundado em 15 de dezembro de 2016, com sede situada no bairro KM 60, e conta atualmente com dez integrantes.

EMENDAS

Os 15 consórcios intermunicipais de saúde de SC vão receber R\$ 20 milhões do orçamento do Estado por meio de emenda coletiva dos deputados. Os recursos serão usados para ampliar o acesso aos serviços de alta e média complexidade ambulatorial e hospitalar. Além desta emenda coletiva, o governo do Estado também está repassando aos municípios e entidades hospitalares recursos de emendas individuais.

JUROS

O Senado Federal deve votar hoje um projeto de autoria do senador Álvaro Dias que quer limitar em 30% ao ano as taxas de juros do cartão de crédito e do cheque especial. De acordo com o autor da proposta, atualmente alguns bancos chegaram a cobrar taxas de até 1.200%.

ISENÇÃO

Por unanimidade dos vereadores presentes, a Câmara de Vereadores de Tubarão aprovou proposta de lei de autoria do vereador Socadinho que isenta de taxas de inscrição em concursos públicos e em processos seletivos do município as pessoas que prestam serviços à Justiça Eleitoral do Estado de Santa Catarina.

DIZEM, MAS EU NÃO AFIRMO

Que faltou mulher para representar o Morrotes...



Raul
Sartori

raulsartori@raulsartori.com.br

Embromação, novamente

O Contorno Viário da Grande Florianópolis é um símbolo de como o contribuinte é engabelado. O trecho de 50 quilômetros devia ter sido entregue em 2012 e agora a nova data para sua conclusão é agosto de 2023, com um acréscimo de R\$ 1 bilhão no contrato, elevando seu custo para

estratosféricos R\$ 3,7 bilhões. Por uma dessas ironias que só os gestores públicos são capazes, a mesma concessionária foi beneficiada, esta semana, com 40% de aumento de pedágio em suas praças do trecho norte da BR-101 no Estado. A mãe-zona é a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

SEM AUMENTO

Projeto de lei que proíbe o aumento de tarifas do serviço público durante o período de pandemia avança na Assembleia Legislativa. De autoria do deputado Milton Hobus (PSD) veta, por exemplo, reajustes de contas de energia elétrica e água. Se valesse, 40% dos consumidores da Casan em 195 municípios não estariam pagando bem mais por gastar mais de 10 metros cúbicos.

resultou na abertura do processo de impeachment do governador, mas "por ter agredido fisicamente uma mulher, bem como pela consagração em segunda instância de uma decisão judicial condenatória em seu desfavor pela prática de tal fato". Parece revanche.

PODER

Na impossibilidade de usar os corredores da Câmara para pedir voto na disputa pela direção da Casa, o deputado federal Capitão Augusto (PL-SP) está anunciando que vai fazer campanha país a fora. Começará por SP, PR, MT e depois SC, sem usar aviões.

EDUCAÇÃO

O Comitê Estratégico de Retorno às Aulas Presenciais, formado por 15 entidades, apresentou o primeiro conjunto de diretrizes para a volta de alunos e professores, cuja data ainda dependerá da situação do coronavírus. O decreto estadual 724 suspende as atividades até 7 de setembro. Em 49 páginas, se listam as condutas que devem ser adotadas. Entre as diretrizes sanitárias, estão o uso de máscaras por todos os professores e alunos — os primeiros deverão trocá-las ao fim de cada aula e os segundos, a cada duas horas — e, entre outras, a suspensão das atividades esportivas coletivas.

BACO

As vendas dos vinhos catarinenses não caíram durante a pandemia. Explica-se: elas foram menores para restaurantes, mas aumentaram para supermercados e adegas. A propósito, a Associação Brasileira de Sommeliers diz que a demanda por vinhos nacionais cresceu 50% no primeiro semestre deste ano.

A CULPA

Ex-aliado de primeira hora do governador, o deputado estadual Jessé Lopes (PSL) debita o desprestígio popular do momento de Carlos Moisés à má gestão da pandemia, ao caso dos respiradores e do hospital de campanha. Nada em relação ao seu jeito de fazer, ou querer fazer, a chamada "nova política"?

PRIVILÉGIOS, SEMPRE!

Augusto Aras, o agora muito falado procurador-geral da República, está recorrendo ao Supremo Tribunal Federal contra o foro privilegiado para delegados, defensores públicos, procuradores de Estado e reitores de universidades estaduais, garantia dada ou que vem sendo dada em vários Tribunais de Justiça (o TJ-SC ainda não) nos crimes comuns e de responsabilidade. A alegação é que seus correspondentes em carreiras da União não gozam do benefício nos tribunais superiores em casos semelhantes.

MOÇÃO DE REPÚDIO

A providencial falta de quórum, anteontem, na Assembleia Legislativa, evitou a votação de moção de repúdio, da deputada Paulinha (PDT), contra o defensor público Ralf Zimmer Junior, não por ser o autor da representação que

Raul Sartori é jornalista. Escreve diariamente para A Gazeta.

Panorama Político

editoria@gazetasbs.com.br

Pronto atendimento

O terreno onde antigamente existia o condomínio empresarial no bairro Colonial vem sendo preparado para receber o futuro Pronto Atendimento Médico, local onde serão feitos atendimentos de urgência e emergência. Atualmente, o processo está em fase final para ter sua licitação lançada.

A estrutura física terá um investimento de R\$ 2 milhões, cuja verba foi obtida por meio de emenda parlamentar do então deputado estadual Silvío Dreveck. Além disso,

foi aprovada na Câmara de Vereadores a autorização para empréstimo via Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa), junto à Caixa Econômica Federal, para aquisição dos equipamentos.

O PA terá pouco mais de mil metros quadrados de área construída, com todas as unidades e salas que uma estrutura deste porte necessita. A longo prazo, o objetivo é de que exista um hospital no local, funcionando junto com o pronto atendimento.

MAS...

A grande dúvida é quanto ao futuro. A construção de um pronto atendimento é um desejo da atual administração, mas como em novembro teremos eleição e, obviamente, ninguém sabe quem será o próximo prefeito. Será que, em havendo mudança no comando da Prefeitura, o futuro gestor terá a mesma intensão? Será que os pré-candidatos já possuem alguma ideia do que fazer? Se os R\$ 2 milhões são exclusivos para isso ou se podem depois ser remanejados? E se a obra começar agora, será que será dada continuidade no modelo proposto?

PLANEJAMENTO

Este é mais um exemplo de projeto elaborado por uma gestão, e não como um objetivo para a cidade. Alguns investimentos, por mais importantes que possam parecer, deveriam estar embasados em estudos que projetem o futuro da cidade, com aval de mais entidades como forma de garantir continuidade do projeto.

REPETIÇÃO

Vale lembrar o exemplo da primeira gestão de Magno Bollmann (PP). A Prefeitura tinha também em mente construir um pronto atendimento médico, com recursos disponibilizados pelo governo federal. Mas, tão logo assumiu, o ex-prefeito Fernando Tureck (MDB) devolveu os recursos, dizendo não ter interesse. Havia, também outros problemas com o projeto, como o terreno no Centro, mas o fato é que a construção de um centro médico não era projeto da gestão.

EXPECTATIVAS

Hoje deve ser publicado um novo

decreto contendo os regramentos para a população de São Bento do Sul no enfrentamento ao coronavírus. Na reunião do comitê de crise, ontem, foram apresentadas algumas sugestões de adequação e o documento agora vai passar por um ajuste fino até ser divulgado no diário oficial.

RETOMADA

Santa Catarina encerrou julho com resultados positivos na arrecadação do Estado. De acordo com dados da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF), o crescimento foi de 8% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 2,3 bilhões. O ICMS, principal tributo estadual, teve aumento de 9%, finalizando o mês com R\$ 1,8 bilhão, R\$ 200 milhões a mais que o mesmo período em 2019. Entre os meses de março e junho, o Estado teve impacto negativo de 11,3% ao que era esperado para o período.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

O comércio também teve forte recuperação em maio, de 22,1%, registrando então o maior crescimento da série, embora o setor ainda se encaminhe para atingir o nível pré-crise. Entre os fatores que contribuíram para essa recuperação está o e-commerce e tele-entregas, entre outras ações. Os indicadores de confiança da indústria também apontam para a retomada. Com um índice de confiança do empresário no estado de 51,1 pontos em julho, Santa Catarina, pela primeira vez, desde março, tem números que indicam otimismo, ultrapassando os 50 pontos. Os dados são do Índice de Confiança do Empresário (ICEI), do Observatório Fiesc.



Plenário Áurea Arendartchuk

As notícias e os bastidores da política aurea@ocpnews.com.br

Decreto regional com medidas de prevenção ao coronavírus é prorrogado até dia 12

Os prefeitos da região que compreendem a Associação dos Municípios do Vale do Itapocu (Amvali) decidiram em reunião virtual prorrogar o decreto com medidas de prevenção ao coronavírus até o dia 12 de agosto. O documento, porém, prevê algumas alterações, como a permissão para realização de missas e cultos aos fins de semana com limite de capacidade de 30%.

As praças de alimentação de shoppings, de galerias e de supermercados também terão de seguir o mesmo horário de atendimento dos demais estabelecimentos do gênero, portanto de segunda a sábado atendem entre 6h e 18h e aos domingos das 10h às 15h. Restaurantes que ficam em hotéis também se encaixam na regra e, à noite, estão autorizados a servir somente os hóspedes por meio de serviço de quarto.

No caso do shopping de Jaraguá que tem horário das 12h às 20h de segunda a sábado e das 14h às 20h aos domingos, os estabelecimentos da praça de alimentação poderão entregar alimentos somente

no balcão após as 18h. Também continuam proibidos treinamentos coletivos e individuais de contato.

Segundo a presidente do Comitê de Combate ao Coronavírus Emanuela Wolff, a prorrogação do decreto tem como objetivo o controle a curva de contágio pelo coronavírus evitando uma aceleração que inviabilize o atendimento às pessoas contaminadas.

"Estamos desde o princípio buscando aliar a proteção à saúde com um certo cuidado, dentro do possível, com a economia.

Não tem sido fácil, não tem fórmula mágica, nem remédio milagroso, mas estamos conseguindo", avalia.

ATENÇÃO REDOBRADA

O presidente da Associação Médica de Jaraguá do Sul e também integrante do Comitê, Rodrigo Ferreira de Souza diz que Jaraguá tem feito um combate eficiente à pandemia.

Fato que se justifica por a cidade ter um dos mais baixos índices de letalidade entre os municípios com mais de 100 mil habitantes. Ele orienta ainda que além das regras em vigor, as pessoas que fazem parte dos grupos de risco deve ter cuidados redobrados.

Curtas


• **COM COVID.** O prefeito de Corupá João Carlos Gottardi (PSD) testou positivo para a Covid-19. O resultado do exame foi divulgado ontem. Gottardi está em isolamento social e sendo medicado desde o sábado passado. Segundo ele teve sintomas gripais e está se recuperando bem da doença, tanto que trabalha de casa.

• **REFORMA.** Em sessão online realizada na terça-feira, os vereadores jaraguenses aprovaram três projetos para reforma de espaços públicos que foram atingidos pelo ciclone bomba do dia 30 de junho. Serão destinados R\$ 310 mil para reforma telhado, vidraças e janelas da Arena Jaraguá, R\$ 650 mil para melhorias no prédio do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) do bairro Nova Brasília e R\$ 196 mil para despesas com a manutenção de abrigos de passageiros de ônibus e de táxi.

• **IMPEACHMENT.** O

deputado Vicente Caropreso (PSDB) voltou a manifestar preocupação com os efeitos de paralisia que a abertura do processo de impeachment do governador Carlos Moisés e a vice Daniela Reinhr possa ocasionar nos serviços públicos, neste momento de aumento dos casos de óbitos e de pessoas infectadas com o novo coronavírus. A manifestação foi plenário da Assembleia Legislativa ontem.

• **MOMENTO.** Caropreso disse que diante dessa catástrofe da pandemia, não é o momento para disputas de poder. "Somos um Estado modelo para a nação. Não podemos nos permitir criar destabilizações que possam vir a comprometer a vida e a segurança das famílias catarinenses", argumentou.



Cláudio Prisco Paraíso

O impeachment e as reações

É grande a movimentação política em torno do impeachment nesta primeira semana após o início do rito oficial do processo. Moisés da Silva está agindo com velocidade, algo que nunca havia feito até duas semanas atrás. Agora, procura recuperar algum tempo perdido para salvar o pescoço da degola. Tem feito contatos com dirigentes partidários, mandatários que não atuam na Alesc e com os próprios deputados estaduais. Por telefone, como já relatamos, ele conversou até com Gelson Merisio (PSDB) que, embora não declare, vê com simpatia a sua permanência no governo. O tucano já percebeu que uma vez aceito o processo no plenário da Assembleia, ele irá desaguar em uma eleição indireta para que se eleja um governador biónico em Santa Catarina. Perspectiva que começa a incomodar mais gente. Candidatos naturais à sucessão de Moisés da Silva, os senadores Esperidião Amin e Jorginho Mello, também sinalizam que este fato novo no meio do caminho para 2022 pode tumultuar o processo. E isso não interessa aqueles que, como eles, projetam candidaturas majoritárias no contexto de uma situação normal.

Mudança radical

Evidentemente que há deputados estaduais refratários num primeiro momento em relação às abordagens do governador. Ele nunca articulou absolutamente nada, nunca conversou, nunca buscou inibição com a Assembleia Legislativa. Se tivesse agido assim desde o início, não estaria nesta situação crítica.

Sinais

Mesmo assim, há sinais de que os movimentos de Moisés e de seu grupo podem estar surtindo os primeiros efeitos. O quadro atual já não parece tão extremo para o governador e a vice quanto aquele de 10, 15 dias atrás.

Fator municipal

Além das cartas já apresentadas pelo governo para tentar barrar o impedimento, como as conversas, a liberação efusiva de emendas parlamentares e a promessa de que não será candidato à reeleição em 2022, Moisés vê surgir outro fator que pode embaralhar o quadro. É a chegada dos prefeitos ao entorno do processo de impeachment. Eles estão sendo procurados pelo governador com aceno de obras e outras ações.

Nada de novo

Sim, é prática da velha política até porque a nova não disse a que veio. Moisés da Silva está fazendo o que seus antecessores e o que maioria dos políticos faz: toma-lá-dá-cá.

Ano eleitoral

De olho na reeleição, candidatura do sucessor ou mesmo no equilíbrio das contas públicas para fechar o quarto ano de mandato, os prefeitos podem pressionar os deputados de suas respectivas regiões. Nunca é demais lembrar que estamos em ano eleitoral, cuja eleição é justamente nos municípios.

Emedebistas

Outro componente, dificilmente a maior bancada da Assembleia, a do MDB, vai fechar questão em torno do impeachment. Os deputados não vão decidir sozinhos. Chamaram reunião, para a próxima segunda-feira, com parlamentares federais, prefeitos e dirigentes estaduais. Se não houver consenso, cada parlamentar vai definir seus votos por outros fatores, como a sobrevivência política, por exemplo.

Contabilidade

Segundo cálculos de interlocutores do governador, ele já teria 12 votos bem encaminhados. Para escapar da guilhotina, o mínimo necessário é de 14 deputados. Obviamente que para uma votação desta natureza, de vida ou morte, ninguém vai contando somente com o mínimo necessário. É preciso ter margem, ter gordura para queimar em caso de mudanças de última hora.

www.blogoprisco.com.br
@blogoprisco prisco@scc.com.br

IMPEACHMENT

Liminar suspende tramitação do processo contra Carlos Moisés

Decisão foi emitida na noite de ontem por desembargador do Tribunal de Justiça de SC

FLORIANÓPOLIS

O desembargador Luiz César Meireles concedeu na noite desta quarta-feira (5) uma liminar suspendendo a tramitação do processo de impeachment do governador de Santa Catarina, Carlos Moisés (PSL). O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) atendeu a um pedido que foi ingressado pela defesa do governador, ainda na quarta. A tese defendida é que o rito do processo é inconstitucional, uma vez que não prevê a ampla defesa e a produção de provas.

No entendimento da defesa do governador, o processo de admissibilidade deveria passar pelo plenário da Assembleia

Legislativa do Estado (Alesc), precisando de 2/3 de votos a favor (27 dos 40 deputados) para ser aceito. Somente após isso, se fosse aceito, seria aberto prazo para a apresentação da contestação de Carlos Moisés, inclusive, com a possibilidade da oitiva de testemunhas. Essa primeira fase não foi realizada e, por isso, houve o mandado de segurança.

Quando aceito pelo presidente da Alesc, deputado Julio Garcia (PSD), após parecer realizado pela Procuradoria Jurídica do Legislativo, já foi aberto prazo para a apresentação da defesa de Carlos Moisés, da vice-governadora Daniela Reinhr (sem partido) e do secretário de Estado da Administração, Jorge Tas-

ca, que também são alvos do mesmo pedido de impeachment. Com a concessão da liminar, agora o TJSC analisará o mérito do mandado de segurança apresentado.

No dia 30 de julho, a Assembleia abriu oficialmente o processo de impeachment por crime de responsabilidade contra Moisés, Daniela e Tascá. Os três foram notificados pessoalmente para que apresentassem as suas defesas no prazo de até dez sessões ordinárias, porém, que agora está suspensa pela decisão liminar. Foi solicitado aos líderes de bancadas ou blocos partidários que apresentem os nomes dos nove deputados que farão parte da Comissão Especial na Alesc.



Governador Carlos Moisés

Decisão de noite

■ A coluna Ronda Política da edição de hoje, na página 6, traz a informação de que a defesa do governador Carlos Moisés havia ingressado com o pedido de liminar. Entretanto, uma decisão favorável foi emitida por volta das 22h, sendo que a coluna já estava fechada, não sendo mais possível alterá-la. Desta forma, a informação mais precisa sobre esse assunto é que a liminar acabou já concedida pelo TJSC e o processo fica agora paralisado até o julgamento do mérito.

ACESSO À TECNOLOGIA

Deputada estadual Luciane Carminatti, (PT) tem trabalhado na Assembleia para aprovação de dois projetos que auxiliam professores e estudantes sem acesso à tecnologia em meio ao período de pandemia de coronavírus. O primeiro, destina materiais e equipamentos de informática apreendidos, entre outros, pelos órgãos de segurança pública a escolas da rede pública estadual. O segundo, determina a criação de uma linha de crédito público para financiar a compra de computadores e softwares educacionais por professores da rede estadual. O cálculo do Governo do Estado aponta que 25% dos alunos da Rede Estadual não tem acesso à tecnologia. Não há estimativa quanto aos professores. Parabéns a deputada pelo projeto que realmente vai ajudar quem mais necessita.



IMPEACHMENT

Líderes vão indicar nomes

Comissão Especial para avaliar pedido será composta por nove deputados estaduais



Comunicado foi lido pelo 1º vice-presidente da Alesc, deputado Mauro De Nadal

FLORIANÓPOLIS

O 1º vice-presidente da Assembleia Legislativa de SC (Alesc) deputado Mauro De Nadal (MDB), anunciou a divisão das vagas na Comissão Especial que analisará o pedido de impeachment contra o governador Carlos Moisés (PSL), a vice Daniela Reinehr (sem partido) e o secretário da Administração, Jorge Tasca. Conforme estabelece o regimento interno, os líderes terão até cinco sessões ordinárias para indicar os nove integrantes desta Comissão.

A repartição das vagas levou em conta a representação numérica de cada partido ou bloco no dia 1º de fevereiro de 2019, conforme determina o regimento da Alesc. Assim, o MDB, o Bloco Social Liberal (PSL e PL), o Bloco PP-PSB-Republicanos-PV e o Bloco Social Democrático (PSD-PSDB-PDT-PSC) terão, cada um, duas vagas. O PT ocupará uma vaga na Comissão.

Quando os nove integrantes estiverem indicados pelos líderes, seus nomes serão submetidos a uma votação em plenário, que confirmará a composição da Comissão. Concluída a votação, o presidente da Alesc, deputado Julio Garcia (PSD), desig-

nará os nove membros da Comissão, que terão até 48 horas, contados a partir da publicação do ato de designação no Diário Oficial, para se reunir e eleger presidente, vice e relator da Comissão.

A principal atribuição da Comissão Especial será analisar as defesas de Moisés, Daniela e Tasca à representação por crime de responsabilidade que tramita na Assembleia Legislativa. Ambos foram notificados oficialmente da denúncia no último dia 30 e terão o prazo de dez sessões ordinárias para apresentarem as respostas, o que deve ocorrer até o dia 25.

Depois que receberem as respostas, os membros da Comissão terão cinco sessões ordinárias para emitirem o parecer que resultará no Projeto de Decreto Legislativo (PDL) a respeito do acatamento ou não da denúncia.

Conforme a representação, de autoria do defensor público Ralf Zimmer Junior, o governador, a vice e o secretário da Administração teriam cometido crime de responsabilidade na concessão de reajuste salarial dos procuradores do Estado, visando à equiparação remuneratória com os procuradores jurídicos da Alesc.

O que diz o governador

■ Após ser oficialmente notificado sobre início da tramitação do procedimento de impeachment na Assembleia Legislativa de SC (Alesc), o governador Carlos Moisés (PSL) ressaltou a ausência de justa causa para um processo e lamentou a decisão do presidente da Alesc, deputado Julio Garcia (PSD), de aceitar a abertura de processo de impeachment sem fundamento jurídico.

■ "Eu respeito à Alesc e todos os deputados. Lamento a decisão do presidente Julio Garcia de recepcionar esse processo em um momento tão inadequado, em meio à pandemia, e sem um fundamento jurídico. Não há participação do governador e vice-governadora nesse processo. Isso já é atestado pelos órgãos de controle, o Ministério Público e o Tribunal de Contas", disse.

■ O Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC) emitiu um parecer em que isenta o governador de responsabilidade. O documento aponta não haver "nexo de causalidade entre o governador do Estado e a prática de ato ilegal ou omissivo ou comissivo". Em fevereiro, o Ministério Público (MPSC) tinha avaliado não haver elementos para abertura de uma ação civil pública contra o governador por improbidade administrativa.

TJSC CONCEDE LIMINAR E SUSPENDE PROCESSO DE IMPEACHMENT CONTRA MOISÉS

Desembargador acolheu pedido de mandado de segurança impetrado pelo governador, que alegava que o Ato da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa deixou de prever a possibilidade de defesa e produção de provas na fase de admissão da denúncia apresentada / **Último Giro / Pág. 2**



Defesa do governador entrou ontem com um mandado de segurança contra o ato

Liminar suspende processo de impeachment de Moisés

Tribunal de Justiça de Santa Catarina acolheu pedido da defesa do governador, por entender que foram suprimidas fases de defesa do chefe do Executivo

THIAGO OLIVEIRA
política@jornaltribunadnoticias.com.br
Florianópolis

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) suspendeu a tramitação do processo de impeachment contra o governador Carlos Moisés (PSL), a vice-governadora Daniela Reinehr (sem partido) e o secretário de Estado da Administração, Jorge Eduardo Tasca. Em decisão liminar, o desembargador Luiz César Medeiros atendeu ao pedido da

defesa do chefe do Executivo catarinense, que questiona o rito do processo definido pela mesa diretora da Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

ILEGALIDADE

A decisão do desembargador acolhe o pedido da defesa do governador pela suspensão do rito do impeachment por entender que há "fortes indícios de ilegalidade". Segundo o advogado do governador, Marcos Probst, a

Alesc suprimiu as fases do processo que permitem a ampla defesa, ao permitir que o afastamento dos acusados dos cargos seja realizados já na votação da admissibilidade do processo - quando são necessários os votos de dois terços dos 40 parlamentares.

"A defesa do governador impetrou um mandado de segurança contra o ato tido como abusivo e ilegal supostamente praticado pela Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catari-

na, consistente na edição do Ato da Mesa n. 221, que 'Regulamenta o procedimento de admissibilidade de denúncia por crime de responsabilidade' de forma ilegal e inconstitucional ao deixar de prever a possibilidade de defesa e produção 'probatória', diz a decisão.

A decisão, porém, não processo do impeachment. A liminar suspende o andamento do processo até o fim do julgamento do crime pelo qual Moisés é acusado.

O pedido

O pedido de impeachment foi apresentado pelo defensor público Ralf Zimmer Junior. Para ele, Moisés e Daniela cometeram crime de responsabilidade na concessão de aumento salarial, em 2019, para os procuradores do Estado por meio de decisão administrativa, visando à equiparação dos salários dos procuradores do Executivo com os procuradores do Poder Legislativo.

No entendimento do defensor, tal equiparação é ilegal, o que configuraria crime de responsabilidade, passível de processo de impeachment. Além disso, o autor argumentou que o aumento foi concedido de forma sigilosa, sem autorização legislativa.

DUAS TENTATIVAS

Inicialmente, a representação foi arquivada por vários

motivos, entre eles a falta de documentação que comprovaria os crimes. Mas Zimmer Junior reapresentou, em 11 de maio, o pedido de impeachment, dessa vez com documentos para embasar seus argumentos. Conforme manifestação da Procuradoria da Alesc, "a nova narrativa e os novos documentos juntados demonstram, em tese, a justa causa, materialidade e indícios

da autoria de crime de responsabilidade apontados a todos os representados".



satélite

MARCOS
SCHETTINI

(49) 99820-1481 

redacao@lenoticias.com.br 

Marcos Schettini

✉ redacao@lenoticias.com.br

☎ 49 99820-1481



Busca



Moisés quer fazer saldão; Desesperado pelo Poder; O tempo destruiu a farsa; Os governadores reais de cada tempo

Por: Marcos Schettini
05/08/2020 12:41



Tamanho da fonte:  



NOVO

IMUNODAY

BETA-GLUCANA DE LEVEDURA

Uma dose diária para fortalecer sua **IMUNIDADE.**

Divulgação

EX-GOVERNADORES DE SC DOS ÚLTIMOS 40 ANOS





LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA



EDUARDO PINHO MOREIRA



LEONEL PAVAN



RAIMUNDO COLOMBO

Eles são os mesmos de hoje e de ontem

Todos os governadores que Carlos Moisés e Daniela Reinehr ignoraram, subtraídos de seu discurso soberbo na inauguração da Ponte Hercílio Luz, naquela festa que não era deles, agora são chamados para entregar a ele o oxigênio que afirmou não precisar quando mostrou-se campeão de mergulho. Afirmava não precisar de ar porque controlava tudo e, portanto, dono de si, exalava orgulho, suando soberba pelos poros agora entupidos. Bacana quando a humildade se transforma em escudo para manter seu Poder. Nenhum outro líder estadual julgou-se nesta besta. Os governadores que passaram pelo Poder, harmonizaram com a sociedade e, do mesmo modo que tiravam uma carreira de luta para imprimir seus estilos, respeitaram, construíram pontes. Aquelas que ele disse que queimaria para que ninguém passasse mais. Falou isso sobre os aplausos de Cidnei Barozzi, então presidente da Acic, naquele patético segundo turno. Uma salva de palmas para os dois. Aquele que implora por salvação e ao que ganhou o troféu Cavalão Manco.

DESESPERO

O bombeiro está ficando sem água para apagar a sua tolice de se entender como deus. Olha-se em frente ao espelho e vê um governo patético e um miserável em relacionamentos políticos. Agora, sem saída, beija a mão de quem ele condenou.

INSOLENTE

Esta história de não derrubar seu governo envolto a corrupção, com seu secretário de governo preso, afirmando-se vítima de golpe, é patético. Pisou no pescoço de todos e agora veste a roupa do cordeiro. Um representante do atraso, viu que suas ideias são mofadas.

PODER

Os deputados agora são todos gente finas quando, até ontem, ele ignorava e apedrejada chamando-os de velha política, de corruptos nas entrelinhas de sua soberba. Com a guilhotina caindo, chora por redenção. Pegou gosto pelo poder.

REPRESENTATIVIDADE

Se os deputados não representam o povo catarinense, então estão fazendo o que lá na Tribuna? Aquela mesma que Carlos Moisés ignorou achando-se mais forte que Deus. Que usou aquele parlatório por meros três minutos porque nunca acreditou na sua força paralela.

BOBAGEM

O impeachment é um instrumento da democracia e deve ser aplicado sobre os prepotentes, arrogantes e soberbos que acham-se maiores que sua tolices. Carlos Moisés é um tolo dentro de um tabuleiro que, de pigmeu que sempre foi, agora é um joguete.

NADA

Ao apelar para Brasília, mostra que perdeu o controle por onde sua tolice reinou. Não muda absolutamente nada. A conclusão da CPI vai mostrar, entre outras tantas, que é um enrolão, um diminuto que chegou ao poder pela negação do que agora se alimenta.

BORRADO

Agora Moisés e sua vice tola, dois arrogantes que urinaram sobre os Poderes paralelos, ignorando a existência da boa relação, buscam abrigo nas células que ele afirmou ser a velha política. É um homem fácil e sem princípios. Por isso se mela todo.

REPOLHO

O odor insuportável que Carlos Moisés e sua vice patética exalam, chega contaminando o ar. Estão em meio àquele momento em que precisam, muito mesmo, pulverizar um aromático para aliviar. É o medo da decapitação, logo a frente, fazendo efeito e justificando o cheiro ruim.

BACANA

Agora o Parlamento e a Justiça existem. Antes eram apenas dois Poderes ridicularizados que, até pelos ofícios recebidos, mostrou serem absolutamente nada diante de seu Poder único. Chegou a se afirmar divino.

CERTO

Ao se verem predestinados, como afirmaram, Moisés e Daniela viam-se únicos e, por isso, nenhum outro ser tem a mesma proteção do Alto. Ignoravam que o Judiciário e Legislativo também o são. Poderes constituídos

sem o mesmo preguiça de um agremiação que o comitê e legião de membros e não o mesmo entusiasmo

sempre são iluminados.

CUSPIDEIRA

Como uma serpente expelindo veneno nas vítimas, a Casa d'Agrônômica endereçou sua inoculação aos Poderes constituídos. Por isso, vendo-se agora cercada, arranca as presas para se afirmar amigo bacana de tudo e todos.

BOÇAL

O tempo revelou uma fera, agora ferida, que se utiliza dos métodos que condenou de fachada, para que alguém tire o espinho em sua pata. Dominou o terreno e, sob seu controle, imaginou impenetrável. Agora, acuada, a patética dupla de 2018 vê-se abreviada.

FALEI



Sou um guerreiro por Joinville e minha luta não é só, mas por todos.

RODRIGO FACHINI,

vereador pelo PSDB, com palavras fortes de sua firmeza em ser prefeito de Joinville.






É uma medida inteligente para aumentar o número de cirurgias pelo SUS e atender ao povo brasileiro.

GEOVANIA DE SÁ,

deputada federal e presidente do PSDB de SC, sobre seu projeto de lei que dá força ao SUS com o programa intitulado PRONACSUS, que capta recursos para este fim.





*Vamos todos sair
mais forte disso
tudo porque temos
que ter coragem
para vencer.*

CINTIA LOUREIRO,
primeira-dama de Florianópolis,
em live com grandes lideranças,
ao falar deste momento terrível
em que passa a humanidade.

<https://www.lenoticias.com.br/marcos-schettini/9114/moises-quer-fazer-saldao-desesperado-pelo-poder-o-tempo-destruiu-a-farsa-os-governadores-reais-de-cada-tempo>



Ouçá a matéria clicando aqui!

Bandas

Publicada em: 06/08/2020 às 00:15. Atualizada em: 05/08/2020 às 20:29.

O vereador Patrick Machado (PDT), da Dubai brasileira, visitou a choupana, ontem, para esclarecer sobre a emenda de 100 mil reais que foi disponibilizada pela deputada bonitona, Paulinha da Silva (PDT), para fomentar as 13 bandas escolares da cidade.

500 crianças

Patrick conta que Balneário Camboriú tem 13 bandas escolares, que desempenham um trabalho junto à secretaria de Educação por meio do projeto oficinas. São mais de 500 crianças e jovens que são assistidos pelas bandas escolares da *city praiana*.

Premiações

Além do trabalho desenvolvido nas escolas com as crianças, as bandas ainda levam o nome da cidade em campeonatos de nível municipal, estadual e sul-americano, somando hoje, mais de 20 títulos e premiações, fala, orgulhoso, o vereador.

Contribuem

As fanfarras e bandas escolares contribuem para o desenvolvimento psíquico e social dos estudantes, favorecendo a interação entre o grupo e a inclusão social de crianças e jovens das escolas públicas. Este trabalho tem papel fundamental e positivo na vida escolar dos estudantes, enfatiza o vereador.

Banda municipal

Ciente de toda importância que envolve o trabalho das bandas para o município e para o desenvolvimento educacional e social das crianças e jovens, o vereador Patrick Machado, tava desde novembro de 2019 tentando conseguir recursos para melhorias das bandas e a criação de uma banda municipal.

Música é vida

Depois de muito trabalho, foi liberado um recurso de 100 mil reais por meio da deputada Paulinha, uma emenda impositiva do governo da Santa & Bela Catarina. O articulista pançudo, lógico, aplaude a iniciativa e fica feliz pelas bandas e seus abnegados mestres que encheram o *zapzap* com considerações da importância dessas iniciativas. Parabéns!

Vergonha

Patrick também falou da questão do seu colega de parlamento, Asinil Medeiros, o galo da Barra (PL), que foi condenado e que os vereadores da comissão processante perderam o prazo. O vereador taxou de vergonhosa a situação. Ele pede uma nova sessão e a punição de quem perdeu o prazo.

Em cima

Também falou sobre a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das obras da casa do povo. Patrick contou que continuam a investigação e lasca que se atentaram pra um projeto simples, sem, contudo, fazer o projeto executivo na época do Robertinho Bem Claro de Souza. E que, na semana que vem, Robertinho e o atual presidente, Omar Tomalim (Podemos), serão chamados pra uma conversa.

CPI do transporte

A informação da piramidal casa do povo é que hoje vence o prazo de prorrogação da suspensão da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Transporte Público. Vereadores membros devem se reunir para finalizar os últimos trabalhos de depoimentos e ajustes antes de ir para o relatório final do vereador Pingo D'ouro, Otto Luiz Quintino (Republicanos).

Problemas

Os linguarudos de plantão dos corredores da piramidal casa do povo lascam que a CPI deve ter muito trabalho nos próximos dias com relação a não renovação do contrato com a empresa de *busões* Transpiiedade. A CPI deverá ter prazo de mais 45 dias úteis para finalizar os trabalhos, sob a presidência do entesicado vereador Fernando Pegorini – PSL.

Piedade

E, que apesar da Transpiedade não estar operando no momento por conta da pandemia, e do contrato emergencial não ter sido renovado, afirmam que a empresa poderá deixar problemas muito sérios de ordem trabalhista e inclusive valores a serem reembolsados para o povão por conta do cartão de passe do transporte público. Será que será?

Boiada

Dou um boi pra não entrar em uma briga, mas, se a peleja acontecer, uma boiada pra não sair. O que me impressiona é determinadas figuras que não tem moral nenhuma, carregam no lombo uma baita capivara que estendida vai daqui até Marte, querer pagar de tadinho, ofendido. Pior é que o tempo passa e não criam jeito e vergonha na cara.

Betinho presidente

O vereador Marcio Roberto Muller, o Betinho do Carvão (DEM), é o novo presidente da casa do povo da capital da pedrada e ex-do tiro ao vereador, Camboriú. Betinho recebeu sete votos das 15 excelências excelentíssimas.

Disputa

Outros dois candidatos colocaram seus nomes na disputa à principal cadeira do legislativo de Camboriú. O vereador com nome de cantor, John Lenon (Podemos), que conseguiu três votos e o Claudinei Loos (MDB) que recebeu cinco votos dos seus pares.

Desistiram

Os vereadores Wilson Albino (PSD) e Márcio Pereira (PSDB) estavam se articulando forte, mas desistiram de última hora. O motivo ninguém sabe... A eleição ainda teve o estigma de vereadores do lado da ex-prefeita Luzia Coppi (PSDB) e do atual prefeito Elcio Bisturi Kuhnen (MDB).

Zeca

Após a eleição que sagrou Betinho do Carvão como novo manda-chuva da câmara, os vereadores, em conjunto, levaram a placa com a foto do saudoso ex-presidente Zeca Simas, – vítima da covid-19.

Apoio

O partido do prefeito pop star, Fabrício Oliveira (Podemos), fez denúncia de que duas páginas que usavam do anonimato para atacar a administração da Dubai brasileira estariam ligadas a assessores do homem pássaro ex-prefeito Edson Periquito (MDB), como narrado pela coluna, ontem.

Teoricamente

O curioso nesta história é que até o advogado de defesa do prefeito Fabricio foi secretário de Articulação e superintendente da Funservir no governo do Periquito, e teoricamente, também seria um ex apoiador. Curioso ou não?

Fake?

Foi promovida uma entrevista coletiva para apresentar os supostos responsáveis pelas páginas, mas a *dona justa* não determinou a retirada de nenhuma das páginas, que segundo o Podemos, estariam espalhando conteúdo difamatório e fake.

Promovendo

A coletiva de imprensa do partido governista acabou promovendo as páginas que tiveram aumento significativo de seguidores após as denúncias. Famoso tiro no pé! Lógico que o articulista repudia manifestações de ódio, difamatórias, fake news...

Masterplan

No início do ano, a *prefa* da Dubai, assinou contrato com renomado arquiteto e urbanista do Paraná, Jaime Lerner, para fazer um projeto que colocasse a city praiana na vanguarda dos municípios mais desenvolvidos do sul do mundo.

Quase passando...

Acontece que o prazo para entregar o tal projeto vence neste mês do desgosto, digo, agosto, e como perguntar não ofende, onde estaria o tal "Masterplan"? O projeto que teria custado aos cofres públicos quase um milhão e meio de reais (ou não foi estrebuchado, nada?) serviria para as diretrizes sobre desenvolvimento urbano, fomentar o setor imobiliário e resgatar a história dos bairros.

Voo tucano...

Vozes do paço dos altos da Dinamarca assopram que o presidente do PSDB da Dubai brasileira, Gilson Menzel, fez uma visita ao gabinete do prefeito pop star Fabrício Oliveira (Podemos), no último sábado. Na saída o vereador e presidente do PSD, Arlindo Cruz, ficou curioso. Hummmm...

Não quiseram

Bocas de conflito do outro lado da vala lascam que o ex-chefe da secretaria de (In) segurança do outro lado da vala, em Navega-City, Johnny Coelho (Progressistas), teria se oferecido pra ser vice do pré-candidato a prefeito Fredolino Bento, o Iino (MDB). Mas não teria recebido uma resposta positiva.

Que coisa, meu povo!

Rose

A conhecida professora Rose Mari Passos de Oliveira Rohling é pré-candidata a vereadora pelo Podemos da city peixeira e tem como bandeira, entre outros temas, a educação, que é a mola propulsora do desenvolvimento e crescimento da sociedade.

Na espinha

Os pedágios da Auto Pista Litoral Sul na Santa & Bela Catarina vão saltar nesta sexta-feira de R\$ 2,70 para R\$ 3,90 em um aumento de 44,44%. Frente a tudo que anda acontecendo, aumentar pedágio é uma vergonha.



Vereador Patrick Machado, da Dubai brasileira, visitou a choupana, ontem



JC

JC é colunista político do Diarinho, o jornal que todo mundo lê, até quem diz que não. A missão do socadinho escriba é disseminar a discórdia, provocar o tumulto e causar o transtorno, para o bem da coletividade.

<https://diarinho.com.br/colunistas/coluna-do-jc/bandas/>

DIRETORIA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL

● **EXPEDIENTE**

Diretora de Comunicação Social

Lúcia Helena Vieira

Coordenador de Imprensa

Nikolas Stefanovich

Gerente de Comunicação Social

Lucio Baggio

● **INFORMAÇÕES**

Diretoria de Comunicação:

(48) 3221 - 2757

(48) 3221 - 2750

Sala de Imprensa:

(48) 3221 - 2621

(48) 3221 - 2620

E-mail

saladeimprensa.alesc@gmail.com

URL

www.alesc.sc.gov.br//clipping



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA